

HOJE.

jornal domingo

AUNITÃO

Décio de Freitas:

O Nordeste é o maior foco de racismo do país

E MAIS:

A restauração da Igreja de São Francisco
Paulo Santos - Pág. 2

Ilha do Bispo: o desafio de viver sem ar
Wellington Farias - Pág. 3

José Dumont: o sucesso no caminho de um aventureiro - Pág. 4

Indicações de cinema e televisão - Pág. 4

A situação dos homossexuais brasileiros
Entrevista com João Silvério Trevisan - Pág. 5

Reencontro com Aurélio de Albuquerque
Carlos Romero - Pág. 6

Nova lista de supérfluos
Anco Márcio - Pág. 6

Chico Anísio e Makalé são nomes de dezembro - Pág. 7

Sociedade
Ivonaldo Correa - Pág. 8



Economistas pedem novo rumo para o desenvolvimento social do país



Foto de David

Recife - Uma mudança na política econômica que defina novos rumos para o desenvolvimento social, que só poderá ser executada com a garantia do avanço do processo de redemocratização do país, é a principal conclusão a que chegaram 700 economistas de todo o país, reunidos num Congresso Nacional da classe durante toda esta semana que passou.

A "Carta do Recife" aprovada pelos congressistas constata a gravidade da situação econômica do Brasil, onde o desemprego aberto atinge cerca de 10 por cento da força de trabalho, a inflação continua penalizando a população e o crescimento do Produto Interno Bruto este ano resultará negativo, com consequente queda da renda per capita. Tudo isso resulta da total submissão da atual política econômica ao serviço da dívida externa, diz o documento.

Entendem urgente a necessidade de uma política anti-inflacionária, que crie condições para redefinir o modelo de desenvolvimento. A recuperação da economia requer, em primeiro lugar, a substancial queda de taxas de juros, desvinculando as condições internas de crédito, das exigências impostas pelo giro da dívida externa. Em segundo lugar, a retomada do gasto e do investimento público, orientados seletivamente para ampliar a oferta de emprego sem pressionar as importações. Finalmente, a retomada ordenada do crescimento deve ser acompanhada de uma política antinflacionária eficiente, fundada no crédito seletivo e no controle de preços.

A Carta do Recife reclama a definição urgente de um plano de desenvolvimento econômico e social, democraticamente elaborado, baseado na distribuição de renda e na justiça social.

A política de emprego passa, sobretudo pela reforma agrária e pela ampliação do gasto público dirigido para a área social.

Nas diretrizes econômicas de médio prazo o documento sugere a elaboração de uma política industrial que compatibilize o desenvolvimento industrial com a política social, descentralizando-se efetivamente as atividades industriais.

A política agrícola deve dar prioridade à produção de bens alimentares, voltados para o abastecimento do mercado interno, realizando-se um zoneamento agrícola nacional e regional. "Deve-se ainda rever os programas especiais de desenvolvimento rural, tornando-os de fato elemento de apoio a grandes parcelas de pequenos e médios produtores.

A política energética deve basear-se na plena utilização do potencial hidroelétrico do país, na desativação e revisão do programa nuclear, limitando-o ao complexo de Angra dos Reis e na reformulação do Pro-Alcool.

Sugerem os economistas brasileiros que a dívida externa deve ser renegociada, "condição preliminar para a restauração da capacidade nacional de auto-determinar sua política econômica, desvinculando do giro da dívida e formulada com o respaldo da sociedade".

Datas do Vestibular não serão alteradas

Não haverá alteração alguma no calendário das provas do Vestibular-82. Quero transmitir aos vestibulandos a informação de que serão obedecidas todas as normas previamente publicadas no "Manual do Candidato". O aviso foi dado ontem, pelo presidente da Comissão Permanente do Concurso Vestibular, professor Francisco Xavier Sobrinho ao publicar o edital de convocação dos professores que atuarão na fiscalização das provas que terão início no dia 6 de dezembro.

Segundo o edital da Coperve, estão sendo convocados 1.667 professores com experiência comprovada em ou-

tros concursos, sendo que 1.070 ficarão em João Pessoa; 540 em Campina Grande e 57 na cidade de Cajazeiras, locais onde serão aplicadas as provas. Os fiscais que participaram do Concurso Vestibular/81, Campus de João Pessoa, estão sendo convidados a comparecer à sede da Coperve, à Av. Epitácio Pessoa, 941, nos dias 30.11 e 01.12, a fim de receberem suas respectivas portarias de fiscalização.

Por outro lado, informou o presidente da Coperve, Francisco Xavier que ainda restam alguns cartões para serem entregues. Os interessados deverão procurar os postos onde fizeram as inscrições.

A Secretaria de Segurança Pública e a Pb-Tur decidiram estabelecer, em boa hora, as áreas em que os banhistas podem jogar futebol e praticar outros esportes. A providência evita os mal entendidos que ocorrem quando as bolas acabam batendo nas crianças que tomam banho. Ontem, entretanto, a fiscalização não funcionou e os jogadores preferiram os locais em que a prática de esportes é proibida. Enquanto isso, nas áreas reservadas ninguém chegava; nem os banhistas nem os jogadores.

Repartições já recebem ornamentação

As repartições públicas, empresas privadas e residências particulares de João Pessoa já estão sendo ornamentadas para o período de Natal e Ano Novo, enquanto as lojas comerciais passam a reservar seções e vitrines inteiras para ocupação de presentes natalinos.

As ruas, avenidas e logradouros públicos, normalmente ornamentados pela Prefeitura Municipal, começaram a ser enfeitados só a partir de amanhã. Por determinação do governador Tarcísio Burty, a Selja vai iniciar nesta segunda-feira, a instalação de iluminação e gambiarras em vários pontos da cidade.

A Prefeitura Municipal está prometendo que, este ano, João Pessoa terá uma ornamentação natalina como nunca foi feita em toda a sua história, e as áreas prioritárias de ornamentação serão o Parque Solon de Lucena e toda a zona comercial.

Visando uma melhor ornamentação e promover um Natal mais animado e organizado, o trabalho se processará conjuntamente entre a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Turismo, e o Clube dos Diretores Lojistas de João Pessoa.

Todas as gambiarras, normalmente utilizadas pela Prefeitura em festas tradicionais, e que ainda são aproveitáveis, estão em fase de recuperação.

A Secretaria Municipal de Turismo informou que serão fixas das árvores de natal em cada praça, que circunda a Lagoa do Parque Solon de Lucena, a fonte luminosa da lagoa será ativada a partir de dezembro, e haverá uma programação de espetáculo folclóricos para serem mostrados nas vésperas e dias de Natal e Ano Novo, na Lagoa.

Trinta mortos num desastre no Chile

Santiago - O pior acidente rodoviário da história do Chile, ocorrido na madrugada de anteontem, matou 30 pessoas e deixou ferimentos em quinze, quando um ônibus de passageiros e um caminhão carregado com 20 toneladas de papel se chocaram de frente, perto da cidade de Chillan, 400 km ao sul desta capital.

Um relatório policial informou que as vítimas tinham aumentado para 30, com a morte de um dos feridos graves. A violência da colisão foi tal grande que os cadáveres das vítimas estavam despedaçados. Os carabineros de Chillan informaram que

apenas 19 corpos puderam ser identificados.

Ainda não sabe a causa do acidente. Os dois motoristas morreram no acidente, ocorrido na estrada Panamericana. Duas irmãs de 6 e 7 anos foram as únicas pessoas e saíram ile-sas da tragédia. As duas viajavam com a mãe.

Pessoas que auxiliaram na remoção dos cadáveres disseram que o choque foi terrível. "Isso não foi acidente, foi uma matança. Nunca vi nada igual" disse ao jornal "La Segunda", o motorista do ônibus que chegou minutos depois da tragédia.

Sinfônica toca em teatro de Brasília

A Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba apresentou sexta-feira, à noite, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional, um concerto promovido pelo Governo do Estado da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba. Foi a única apresentação em Brasília. Hoje, a orquestra se encontra em Goiânia, dando prosseguimento à tournée que realiza pela principais capitais brasileiras.

O maestro Wolfgang Groth, da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, em entrevista à imprensa disse que a orquestra foi fundada em abril deste ano e é formada por 55 alunos

do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba.

O objetivo do conjunto é a preparação e o aprimoramento de profissionais de nossa própria região, proporcionando-lhes uma base sólida para que no futuro próximo não sejam precisos sair de busca de melhores condições de sobrevivência para sua arte.

Em seu repertório foram incluídas obras de Beethoven, Handel, Bartol, Schubert, Macagny, além de música popular brasileira, com composições de Luiz Gonzaga, Menello Campos e Luiz Ramalho.



O maestro Wolfgang Groth regendo a Sinfônica Jovem na Sala Villa-Lobos

Encerra amanhã depósito de cupom da Nota Quente

Termina amanhã o prazo para depósito de envelopes contendo documentos fiscais (notas fiscais e cupons de máquinas registradoras) que concorrerão aos 70 prêmios do terceiro sorteio da campanha Nota Quente, a sorte da gente, a ser realizado no dia 12 de dezembro, no Clube Astrê, em João Pessoa.

Os consumidores poderão depositar até o fim do expediente da manhã, envelopes contendo três ou mais documentos fiscais, cujo valor somado não seja inferior a um mil cruzeiros. Até ontem, o movimento registrado junto as urnas receptoras era considerado "muito bom", o que leva a comissão especial que atua na campanha, a antever grande número de envelopes participantes também neste terceiro sorteio a exemplo do que ocorreu nos dois primeiros.

Segundo informações do Secretário das Finanças e do

Planejamento, Geraldo Medeiros, "todo consumidor paraibano deve continuar exigindo suas notas fiscais nas compras realizadas em qualquer estabelecimento comercial instalado na Paraíba, encaminhando-as posteriormente as urnas receptoras, dentro de envelopes, com possibilidade de, em troca, ser premiado com os brindes a serem distribuídos pela Nota Quente".

Serão entregues neste terceiro sorteio, um automóvel, uma moto 125cc, um televisor em cores e cinco em preto e branco, cinco geladeiras, cinco máquinas de costura, 10 caixas de natal tipo "A", cinco autoramas grandes, cinco bonecas grandes, 20 bicicletas e sete conjuntos de panelas. A finalidade de incluir prêmios que lembrem as festividades de fim de ano, foi a de dar maior destaque não só a campanha, mas as próprias festas, explicou Medeiros.

Procissão encerra hoje festa de N.S. da Penha

Pelo menos seis mil pessoas deverão comparecer à praia da Penha hoje para o encerramento da festa dedicada a Nossa Senhora da Penha, iniciada ontem. A previsão é dos comerciantes estabelecidos na área e assessores da Secretaria de Turismo do Município.

Os comerciantes ambulantes se instalarão na praia desde quinta-feira, com barracas de jogos, cachorro-quente, prendas, etc. São cerca de trezentos estabelecimentos comerciais.

A tradicional procissão de

Nossa Senhora da Penha partiu ontem à noite da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, transportando a imagem da padroeira da praia, devendo chegar ao litoral hoje cedo, fazendo o mesmo roteiro cumprido anualmente: avenida José Machado, Dom Pedro II, Cidade Universitária e praia da Penha.

Os organizadores do evento acreditam que a procissão será acompanhada por duas mil pessoas. A festa será encerrada hoje às 18 horas. (Página 8)

General Arakem inaugura residências em Cabedelo

O coordenador do Produtor Programa de Desenvolvimento das Comunidades Rurais - general José de Arakem Rodrigues, inaugurou ontem, pela manhã, o primeiro conjunto residencial construído em Jacaré, distrito de Cabedelo, em regime de Mutirão. São setenta casas construídas em três anos, pelos próprios moradores.

Ontem mesmo o general Arakem, que leva o nome do conjunto, entregou aos moradores a escritura de posse dos terrenos correspondentes, além de um posto de saúde, um centro de artesanato e um posto de pesca. Em seu discurso, o general Arakem ressaltou a dedicação e o espírito de solidariedade da comunidade de Jacaré. (Pág. 8)

VAMOS PROVIDENCIAR O 31

Rubem Braga - Pág. 3

VENCESLAU, O BAIXINHO E OUTRAS

Sebastião Nery - Pág. 5

AS MULTIMILIONÁRIAS ELEIÇÕES DE 82

Expediente Quintas - Pág. 7

A PRESEÇA DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Abelardo Jurema - Pág. 10

OPINIÃO

FIGUEIREDO NÃO QUER SABER DE POLÍTICA

Carlos Chagas

CULTURA GLOBAL

Firmino Justino

MEU VELHO

Sebastião Lucena



A UNIAO
Fundado por Álvaro Machado

Uma companhia de Democracia em uma imprensa livre e independente que informa, esclarece e opina publicamente.

Tarcísio Huriel

A VEZ DE MARCONDES?

Neste fim de semana, em João Pessoa e em Sousa a candidatura do deputado Marcondes Gadelha a governador foi lançada simultaneamente. E em ambos os casos a iniciativa partiu de lideranças de base, de representantes do povo nas respectivas Câmaras Municipais. Em João Pessoa, o lançamento foi feito pelo vereador Derivaldo Mendonça, em Sousa, pelo vereador Gilvan Pordeus.

Não têm faltado, desde o começo, ao deputado Marcondes Gadelha, manifestações de simpatia e apoio, de admiração e solidariedade das bases partidárias.

O que tem faltado ao deputado Marcondes Gadelha é apoio da cúpula. Nota-se, desde muito tempo, uma indistigável má vontade da parte do senador Humberto Lucena para com o deputado Marcondes Gadelha.

Toda a Paraíba se recorda de que o deputado Marcondes Gadelha, na campanha passada, era candidato a senador. Mas aí Humberto Lucena resolveu candidatar-se também. Que fez o deputado Marcondes Gadelha? Criou problemas, dentro do partido? levantou-se contra a candidatura do chefe do partido, formando uma dissidência?

Não. Muito ao contrário. Num gesto de grandeza, de nobreza, de lealdade, de correção, o deputado Marcondes Gadelha renunciou à sua candidatura e apoiou a candidatura de Humberto Lucena, preservando a unidade do partido e assegurando a vitória do seu chefe.

Parece que o senador Humberto Lucena não perdoa esse gesto de grandeza, de nobreza, de lealdade, de correção do deputado Marcondes Gadelha. Tanto que, em vez de retribuí-lo, com a mesma grandeza, a mesma nobreza, a mesma correção e a mesma lealdade, fazendo-o, agora, candidato do partido a governador, o que fez o senador Humberto Lucena? Escolheu para candidato do Partido o mais tradicional e ferrenho adversário político do deputado Marcondes Gadelha, o deputado Antônio Mariz.

A Paraíba até hoje não consegue entender o senador Humberto Lucena, essa sua má vontade, essa sua marcação, essa sua ingratidão, essa sua incorreção, essa sua deslealdade para com o deputado Marcondes Gadelha.

Proibidas, agora, as coligações partidárias, o senador Humberto Lucena tem diante de si a grande oportunidade de redimir-se, de fazer do deputado Marcondes Gadelha o candidato do PMDB a governador.

Mas, o que se vê?
A primeira coisa que o senador Humberto Lucena fez foi dar uma nota declarando que o candidato do PMDB continua sendo o deputado Antônio Mariz, o mais tradicional e ferrenho inimigo político do deputado Marcondes Gadelha.

Um caso mais ou menos semelhante a esse aconteceu, antigamente, dentro da UDN paraibana, entre o chefe do partido, senador Argemiro de Figueiredo, e o deputado João Agripino. E o resultado foi o partido terminar tirando o senador Argemiro de Figueiredo da chefia do partido e entregando-o ao deputado João Agripino.

Será que agora vai ser a vez do deputado Marcondes Gadelha?

De tanto usar e abusar da sua condição de chefe, de tanto usar e abusar do PMDB, fazendo-o coisa sua, coisa própria, uma espécie de propriedade particular e pessoal, não vê o senador Humberto Lucena terminando expulso do paraíso.

AUNIAO • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Administrativo: Eudino Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Centro • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 532286 e Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • SUCCURSAL: Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 e 521-1218 • Rio de Janeiro: Rua José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 e Itapora: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Estou aprendendo agora, com os alunos da Universidade Autônoma, que a forma federativa de Estado, escolhida para administrar o Brasil, não foi apenas um modismo da época, nem mais uma manifestação de mentalidade colonizada dos ideólogos de nossa República. Pelo menos neste aspecto da realidade brasileira, o que foi bom para os Estados Unidos da América, também o era, realmente, para o Brasil.

Os Peregrinos da América para aqui vieram com a dolorosa experiência dos grandes males do Poder político absoluto. Egressos da Gloriosa Revolução inglesa (1628-1689), cujo princípio basililar era o da moderação do Estado e do seu Governo, os Pais da pátria americana logo trataram de dar corpo, em sua consagração constitucional, ao princípio-jorma da disciplina e desconcentração do Poder político. O princípio da moderação do Poder político foi versado por todos os teóricos das Revoluções liberais que assinalaram os séculos XVII e XVIII, entre eles Jean-Jacques Rousseau (*O Contrato Social*), John Locke (*Segundo Tratado do Governo Civil*) e Montesquieu (*O Espírito das Leis*), cuja obra, em conjunto, é conhecida como a doutrina pactista.

O princípio da moderação do poder político deve ser entendido, em sua essência, como a necessidade de se legitimar a autoridade do Estado e de seu Governo no consentimento dos governados. Esse consentimento, consubstanciado na escolha livre dos mandatários, periodicamente renovada, deve ser

complementado por mecanismos de freios e contrapesos capazes de afastar os graves perigos do autoritarismo.

O Estado Federativo, ou Federação (de *foedus*, *federis*, aliança), é uma dessas técnicas institucionais de limitação do Poder inaugurada na América. A outra forma de limitação da hipotese do Poder político (sempre tendente ao absolutismo e, portanto, à corrupção) é a sua divisão em funções interdependentes, conhecida vulgarmente como "separação dos Poderes". A Federação é a descentralização do Poder em diversos níveis de autonomia política, constitucionalmente consagrados, o que significa dizer que nenhum nível pode interferir na competência territorial, administrativa, legislativa ou política dos outros. Conjurando mais fortemente as possibilidades autoritárias, o mecanismo federativo quase sempre se acompanha, internamente, em cada nível e no conjunto da unidade dos níveis federados, do outro mecanismo da divisão do Poder, em funções interdependentes.

A Federação é, assim, a forma mais eficaz de administração política dos Estados de vasto território. Os grandes espaços são também muito ricos na diversidade de seus aspectos geográficos, antropológicos, sociológicos e culturais. Consequentemente, a melhor maneira de governar os Estados de área territorial gigantesca é a forma descentralizada de administração

Firmo Justino

CARLOS CHAGAS

FIGUEIREDO NÃO QUER SABER DE POLÍTICA

Além da necessidade de o sistema não perder o poder, e de a vitória com que o chefe de informação pretende evitar a eleição de Luís Ignácio da Silva, um terceiro fator contribuiu para o Presidente João Figueiredo interromper o diálogo com as oposições e impor ao país a proibição de coligações partidárias e a votação total de votos: S. Exa. não aguenta mais cuidar de política.

Em Cleveland, há um mês, já havia declarado à televisão que durante sua doença não cuidaria de política, "pois política é coisa ruim". Esta semana, antes e depois de anunciar o mais recente pacote de casuísticas, repetiu o mesmo conceito a pelo menos três deputados que estiveram em seu gabinete. Com palavras diferentes para cada interlocutor, enfatizou a disposição de não perder mais tempo com política, irritado que estava com as reações da oposição e até mesmo com as posturas de políticos do PDS. Tudo gerado, conforme seu entendimento, pela liberalização do regime por ele promovida. Não chegou a colocar em risco a abertura mas deixou claro que não dedicará maiores atenções a entendimentos compositivos, filigranas e articulações políticas.

Para exemplificar seu estado de espírito, depois de criticar acerbamente a oposição, "que apesar de minoritária pretendia condicionar todo o processo", citou o caso de quatro governadores do PDS que pretendem - ou pretendiam agir isoladamente, até fazendo pouco caso do poder central. Falou de Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, que em declarações à imprensa logo após a derrota da sublegação, apregoeiro não admitir interferências do Palácio do Planalto na escolha de seu sucessor. "Pois o problema era o meu". "Então não vou mais lá, eles que se arranjam". Para o presidente, a história é sempre a mesma: na hora do aperto, querem auxílio, verbas e a sua presença para ajudar. Outro governador por ele referido, pelos mesmos motivos, foi Francisco Pereira, de Minas Gerais, que apesar de utilizar palavras mais delicadas, disse o mesmo: a sucessão mineira era assunto seu. "Então que seja, mas não contem comigo". Ainda no correr dessas conversas, Figueiredo relembrou a Ney Braga, do Paraná, "que quer ganhar com um candidato que só dispõe de 2 por cento do apoio popular, nas prévias", e a Alacid Nunes,

do Pará, "que acertou tudo antes de sua eleição e, depois de cinco dias, iniciou a briga e a desarticulação com seus companheiros, especialmente Jarbas Passarinho".

Inúmeros outros desabaços estão tendo o chefe do Governo, já que aqui apenas se pinçam exemplos recentes de sua irritação. Se dúvidas pudessem existir antes, com relação ao seu desinteresse pela política, historicamente expresso ao longo de sua carreira castrense e administrativa, bastaria atentar para a posição que acaba de adotar agora: PDS e oposições não se entendiam, os diálogos se sucediam sem resultados. Assim, achou melhor acabar com a brincadeira e, utilizando o potencial legislativo colocado a seu dispor, estabeleceu as draconianas regras de quem não se quer saber de política.

Não se negará a Figueiredo uma pitada de razão, quando se vê diante de pequenas sequelas, idiosincrasias e disputas menores entre seus correligionários e entre o seu partido e as oposições. Não fosse por sua formação, também teria muitos pessoais para desaxar de muitas mequinhas, ingrátitudes e picuinhas que têm sido uma constante na vida política nacional, anterior, mesmo à Revolução. O problema é que o chefe do Estado não quer saber de política, e a promover a volta do país à democracia, deveria ter previsto essas e muitos outros empecilhos ou sacrifícios a enfrentar e superar. Porque não obstante os excessos e as incompreensões, são da essência política marchas e contramarchas, avanços e recuos, dificuldades e obstáculos. Presidir a Nação não é - ou não deveria ser - o mesmo que comandar um regimento de cavalaria. Se política pode ser considerada como a arte das composições, é sempre bom não esquecer que composições exigem esforço, paciência e forte capacidade de deglutir apelo. Ainda mais quando se sai de um período de dez anos de autoritarismo e prepotência, onde a voz dos políticos peria e a maioria se marginalizava. Bem ou mal, são os políticos que exprimem o desejo da sociedade, é a fatia majoritária e menos inconsciente da sociedade.

De tudo isso, uma conclusão e uma dúvida. A conclusão não pode ser outra: política, para o presidente, já é coisa ruim, mas agora passa a constituir superfluo reduzido a pó. Cosa desnecessária. Difícilmente perderá tempo com ela,

com ela e com as mais diversas experiências de vida?

Hoje acordei com saudade. Uma saudade infinita da casinha perdida entre as pedras gigantes da montanha. Saudade das caçadas noturnas, em plena serra; saudade do feijão verde cozido na panela de barro. Saudade de você, meu velho, que de tão autêntico, preferiu continuar batendo a poeira da estrada com suas alpagatas de "rabinho", seu inescapável chapéu de massa e o cigarro de palha a lhe enfiar a orelha esquerda.

Saudade de suas histórias e estórias; do seu abraço amigo, dos ensinamentos dados por quem jamais foi à escola, mas nem por isso perdeu, em capacidade, para o mais categorizado professor. Só não tenho saudade dos seus cabelos pretos e do rosto sem as marcas do tempo, pois se preferisse os traços fisiológicos de ontem, teria de renegar, obrigatoriamente, os que

Do Leitor

Insegurança

Sr. Editor:

Nós que aqui residimos, em conjunto dos Radicais, estamos apelando às autoridades policiais que providenciem mais segurança para todas as famílias dessas áreas. Acontece que quase diariamente um dos vizinhos tem a sua casa invadida e não há polícia presente para garantir a prisão marginal que muitas vezes ocorre porque ninguém pode prever.

Estamos, assim, amedrontados e sem saber como agir. Deixar fazer essa cara para proteger a si mesmo tem sido uma atitude que ameaça pela presença, cada vez maior, de ladrões que, quando roubam roupas, jarros, tudo que encontram quando não conseguem invadir as casas em plena luz de dia.

Temos conhecimento através de rádios e jornais dos esforços que a Polícia vem tendo para aumentar o policiamento.

Gostaria, para terminar, de denunciar que algumas famílias se mudaram por causa dos ladrões. Elas preferem alugar a própria casa e ir morar noutro canto da cidade do que se arriscar a serem roubadas.

Acredito que quando o sistema de segurança ler esta carta, ficará sensibilizado e resolverá o problema.

Augusto Pereira
Conjunto dos Radicais

ainda que isso não signifique estar fechando a porta ao diálogo pessoal com políticos. Apesar de novos problemas, continuará dependendo de como há quatro dias: mais como general do que como presidente. Sem se deter em interesses em impasses entre os políticos. Abandone, como o fez agora, usando não dos instrumentos ao seu alcance, que não são apenas os de um A-15 haver sido revogado.

A dúvida repousa em que, se apesar dessa nova postura, continuarem as oposições a crescer e a ameaçar o poder, ou permanecerem as mesmas e os impasses legislativos, como reagirá o general Figueiredo? Esgotado o seu arsenal não ou menos legal, apesar de herdado do arbítrio, hesitará ele em lançar mão de outros artifícios, a maneira de seus antecessores militares? Já pouco, acreditava-se que não mas o estado de espírito de que, s. exa., está agora possuindo não constitui a gota d'água ou o pretexto que tanto esperam os eternos e cada vez mais influentes adeptos da prepotência?

ASSIM NÃO DA

Comentário irônico do ministro da Fazenda, Ernane Galvão, diante do volumoso noticiário referente aos "êxitos" da missão Maluf no Oriente Médio e alhures: "eu não ligo, mas assim lá dá". O governador anuncia como vitórias e cotizações de contratos e acordos que em negociação fechou antes de sua viagem. Qualquer dia começará a contar em dobro as exportações do Brasil; as que o governo acertou e as que ele anuncia de novo...

NOVOS CANDIDATOS

O pacote eleitoral desta semana não apenas faz refulgir as expectativas da oposição de votar o pleito para governador, na maioria dos Estados: muda, substancialmente, as chances de candidatos do PDS até agora pouco considerados. Em São Paulo, por exemplo, o ministro de Fim Neto surge como hipótese fortíssima, pois já tinha a maioria federal, aliada à estadual, diante das opções fracionadas, passava a dispor de grandes chances. Em Minas Gerais, e apesar do malogro de suas funções de coordenador político e controlador dos entendimentos anteriores com a oposição, posiciona-se o Ministro Ibrahim Abi-Akkel. Como no Rio Grande do Sul, a candidatura de ministro Jair Soares agora é para valer.

vieram ao mundo através de mim, num demonstração de que amanhã serei eu a despertar a mesma surpresa a quem está acostumado a me ver na fase dos que ainda não envelheceram.

Paí! É claro que meu velho é você. Meu velho, velho de mesmo agora, mas que continua me dando a felicidade de dizer ao mundo inteiro que o tenho e por tê-lo, não sou forçado a chorar de saudade, como o fazem aqueles que não puderam evitar o adeus fatal, o adeus sem retorno, dado por quem cumpriu seu trabalho entre nós e teve de partir para não mais voltar. E por tudo isso que tenho, quero dizer obrigado. Obrigado, paí! Por mais saudades que eu sinto, não consigo deixar de dizer que sou feliz por saber que, tendo você, continuo sendo a criança de ontem, disposta sempre a escutar suas histórias e a reviver as aventuras sonhadas e vividas depois do despertar para a vida.

Meu Velho

Sebastião Lucena

De repente descobri que o meu velho embranqueceu os cabelos já não ostentava mais o porte heróico dos meus dias de infância, muito embora o amor de um para o outro houvesse aumentado. Olhei para o rosto marcado de rugas, para o olhar quase sem brilho, para o semblante cansado e senti o quanto fui injusto para com ele, pois durante todo esse tempo, sempre me prevaleci da minha dependência e, por isso, esqueci que deveria ter, pelo menos, susseguido o merecido descanso para quem se preocupou o tempo todo em proporcionar caminhos sem curvas e sem ladeiras aos outros.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

CINISMO E INSINCERIDADE DO PRESIDENTE DO PMDB

As comissões da Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa desaprovaram o projeto de lei nº 120/81, que dispõe sobre contagem recíproca de tempo de serviço, de funcionários públicos civis e militares, da administração direta e autárquica.

O deputado Assis Camelo, presidente da Comissão, foi o relator da matéria e diz que desde algum tempo os servidores públicos federais obtiveram essa conquista: o direito de contar, "para efeito de aposentadoria voluntária, compulsória ou por invalidez", o tempo de serviço que comprovadamente tenha sido prestado a empresas privadas desde, como é natural, que o período não coincida com atividades da mesma pessoa no setor público".

Se o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, foi o autor de uma emenda proibindo as coligações partidárias, com que autoridade pode acusar agora o presidente João Figueiredo, apontando-o como inimigo e traidor da democracia, como uma vergonha nacional, pelo simples fato de o presidente atender ao seu pedido, acatar a sua proposta, adotar a sua sugestão de proibir as coligações partidárias?

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

A EMENDA DE ULISSES

O art. 6º do projeto da lei orgânica dos partidos estabelecia: "São proibidas as coligações partidárias".

Já naquele tempo, portanto, o governo queria proibir as coligações partidárias, numa forma de promover o fortalecimento dos partidos e de levar o eleitor brasileiro a integrar-se e identificar-se com seu partido, o seu projeto político, sua ideologia.

O deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, hoje PMDB, concordou com a ideia do governo, aprovou-a, fazendo-a sua com um pequeno acréscimo.

A sua emenda - emenda nº 15 - foi assim redigida: "São proibidas as coligações partidárias e a adoção de sublegendas para quaisquer pleitos eleitorais".

EXATAMENTE COMO HOJE

O que o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, hoje PMDB, quer, não é exatamente o que o governo quer hoje?

As sublegendas já foram proibidas. Falava proibir as coligações partidárias.

O que o presidente João Figueiredo está propondo é que se complete a emenda do deputado Ulisses Guimarães, proibindo as coligações partidárias, já que a proibição das sublegendas é fato consumado.

E tendo o presidente João Figueiredo ido ao encontro da ideia, da sugestão, da proposta do deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, hoje PMDB, fazendo exatamente o que ele pediu, isto é, a proibição das coligações partidárias, complementando a proibição das sublegendas, por decisão do Congresso Nacional, como é que esse mesmo deputado Ulisses Guimarães tem o tope, a orelha, o atrevimento de condenar o presidente João Figueiredo por isso?

É cinismo descarado. É insinceridade de pura.

E precisamos recordar essas fatos para desmascarar esse impostor, essa impostura.

O que já aconteceu - proibição das sublegendas e proibição das coligações partidárias - não é nada mais nada menos do que aquilo que foi sugerido, proposto, pedido pelo deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, hoje PMDB.

SUBLENDAS E MAIS CONTRADIÇÃO DO PMDB

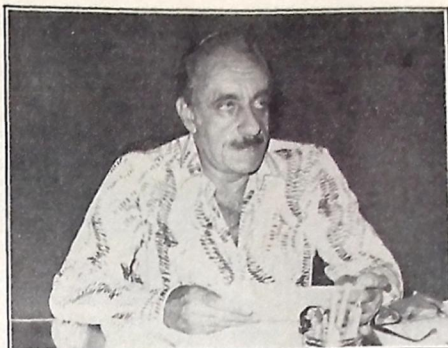
Enquanto o deputado Ulisses Guimarães, presidente do MDB, hoje PMDB, através da sua emenda nº 15, pediu que fosse aprovada a proibição das coligações e das sublegendas, surgiu, naquela época, dentro da base do MDB, hoje PMDB, um bloco de desfecho das sublegendas.

Essa bloco foi liderado por quem? Foi liderado pelo próprio líder do MDB, atual senador do PMDB, Nelson Carneiro.

O líder do MDB, juntamente com o senador Franco Montoro, hoje candidato do PMDB a governador de São Paulo, apresentaram uma outra emenda - a emenda nº 17 - pedindo a adoção das sublegendas nos pleitos municipais...

A emenda foi subscrita por Nelson Carneiro, líder do MDB, por Franco Montoro, por Adalberto Sena e por Benjamin Farah.

Dizia a redação da emenda: "É admitida a sublegenda em pleito municipal, sendo eleito o prefeito que obtiver maior número de sufrágios".



Carlos Pessoa Filho tem apoio dos empresários para ser o vice

Carlos Pessoa indicado para ser vice de Braga

Aristóteles Queiroz, primeiro vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado da Paraíba, empresário nos Estados da Paraíba, Piauí e Mato Grosso, disse em Brasília que o nome de Wilson Braga para o Governo do Estado e de Carlos Pessoa Filho para vice-governador é a grande opção do PSD paraibano para vencer as eleições de 1982.

A afirmação do sr. Aristóteles Queiroz foi por ocasião de uma visita à Confederação Nacional da Agricultura na Capital Federal para tratar de assuntos de interesse da classe ruralista brasileira. Para Aristóteles, filiado no PSD, a Paraíba tem muitos nomes dignos e capazes de receber o sufrágio dos paraibanos para o Governo do Estado, mas ninguém mais do que Wilson Braga está entrosado na confiança de todos os paraibanos, porque é um homem que já vem de longa data fazendo benefícios ao povo da Paraíba, indistintamente. É um homem que se dedica de corpo e alma aos interesses do seu Estado e consequentemente imbuível na eleição ao Governo, sobretudo tendo o apoio da classe rural que é exatamente a mais numerosa do Estado".

INTERESSE

Aristóteles Queiroz está certo de que o nome de Carlos Pessoa Filho para vice-governador na chapa encabeçada pelo deputado Wilson Braga vai despertar o interesse de todos os ruralistas da Paraíba, porque "nós sabemos que ele irá ajudar Wilson Braga a realizar um grande Governo. É um homem que não tem aristas, é um homem que sempre procurou empregar sua inteligência a bem de todos e acreditado que anunciou o nome de Carlos Pessoa Filho para vice-governador da Paraíba nas eleições de 1982, irá receber muitas adesões e manifestações de solidariedade porque será do agrado da unanimidade de todos os paraibanos".

Segundo Aristóteles Queiroz, Carlos Pessoa Filho é um homem dos mais dignos da classe política paraibana, com grandes serviços prestados à classe rural e empresarial, primeiramente como Secretário da Agricultura em dois Governos e ultimamente como secretário da Indústria e Comércio no Governo Buito. "É um homem inteligente, muito capaz, um dos homens mais íntegros e com grandes serviços prestados à classe rural da Paraíba como presidente da Federação da Agricultura do Estado, já há 12 anos".

Ressaltou ainda Aristóteles Queiroz que Carlos Pessoa Filho é um profundo conhecedor de todos os problemas da classe rural, fazendeiro no município de Umbuzeiro, homem que não tem aristas e que sempre procurou fazer o bem. "Acreditamos que por todas estas qualidades que é portador, ele irá reforçar substancialmente a candidatura de Wilson Braga ao Governo do Estado da Paraíba".

Familiarizado com o tema tão complexo e que tem sido objeto de permanentes controvérsias, o professor Joacil Pereira analisou a obra do florentino com absoluta segurança, de tal forma que arrebatou prêmio literário no Concurso comemorativo do V Centenário de Maquiavel, instituído, em caráter nacional, pela Universidade Federal da Paraíba, em 1969.

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

A primeira edição teve prefácio de Virgílio da Gama e Melo, que assim se expressou: "Joacil Pereira, tratando de Maquiavel, está tratando de uma unidade para o tratamento do tema. Este não lhe surgiu, evidentemente, pois o assunto do concurso ou por ocasião de conquista intelectual. Ou, ao contrário, porque os estudos diante de uma longa modificação do assunto, uma naturalidade de análise e de compreensão que ao existe pela familiaridade dos problemas que tem um tema tão sugestivo".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

Assembléia aprova contagem recíproca de tempo de serviço

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa desaprovaram o projeto de lei nº 120/81, que dispõe sobre contagem recíproca de tempo de serviço, de funcionários públicos civis e militares, da administração direta e autárquica.

O deputado Assis Camelo, presidente da Comissão, foi o relator da matéria e diz que desde algum tempo os servidores públicos federais obtiveram essa conquista: o direito de contar, "para efeito de aposentadoria voluntária, compulsória ou por invalidez", o tempo de serviço que comprovadamente tenha sido prestado a empresas privadas desde, como é natural, que o período não coincida com atividades da mesma pessoa no setor público".

Se o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, foi o autor de uma emenda proibindo as coligações partidárias, com que autoridade pode acusar agora o presidente João Figueiredo, apontando-o como inimigo e traidor da democracia, como uma vergonha nacional, pelo simples fato de o presidente atender ao seu pedido, acatar a sua proposta, adotar a sua sugestão de proibir as coligações partidárias?

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

Ou o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, pensa que o povo brasileiro é esquecido, desmemoriado, a ponto de não se lembrar mais da emenda que apresentou proibindo as coligações partidárias?

É vale ainda destacar: ao apresentar a emenda proibindo as coligações partidárias, o deputado Ulisses Guimarães era o presidente nacional do MDB. É evidente, portanto, que o MDB, hoje PMDB, era o verdadeiro pai da criança, e com que autoridade política e moral vem hoje o PMDB acusar o presidente João Figueiredo de ser traidor e inimigo da democracia, de ser uma vergonha nacional, se a ideia da proibição das coligações partidárias nasceu no ventre do próprio partido?

O presidente nacional do PMDB e o PMDB - está mais do que claro - estão simplesmente dando ao povo brasileiro uma demonstração de cinismo e de insinceridade.

O traidor e inimigo da democracia, a vergonha nacional não seria, no caso, o deputado Ulisses Guimarães, autor daquela emenda? Isso desmascara inteiramente o cinismo e a insinceridade do presidente nacional do PMDB. Deixa a nós, completamente despidos de qualquer opinião pública brasileira, a sua demagogia. A sua incongruência, a sua incerteza, a sua contradição, o seu casuísmo.

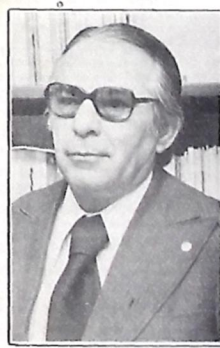
Alvaro critica oposição por obstaculizar diálogo

Para o deputado Alvaro Gaudêncio, tanto a sublegenda como a aliança de partidos fere o espírito pluripartidarista. "Quando a oposição derrubou a sublegenda, derrubou a aliança de partidos que era um foco de desunião partidária. Entendo, então, que se a sublegenda era um foco de desunião partidária, a coligação deve ser um foco muito maior porque soma forças heterogêneas e a sublegenda somava forças homogêneas. Mais uma vez a oposição não tem razão, não é moralmente válida o que eles pregaram quando derrubaram a sublegenda".

O parlamentar não concorda com a convocação do Congresso em janeiro, porque para ele, aquela Casa teve seis meses para discutir essas reformas, para votar todas as propostas. Se a oposição não quis votar essas matérias durante todo o segundo semestre, porque haverá de querer votar durante 15 ou 20 dias de recesso? Se a oposição obstaculizou agora o entendimento é evidente que ao Governo é dado também o direito de resistir em alguma coisa e deve deixar tudo para o início do novo período legislativo, março de 1982. Este é o ponto de vista dominante na classe política ligada ao Governo".

Disse Alvaro Gaudêncio que o Governo está adotando uma posição fática em não negociar a aliança entre os partidos porque as oposições aliadas como estão às esquerdas e à direita, estão procurando resistir e tramando de certa forma "contra as instituições, inviabilizando o processo democrático".

O Governo, segundo o parlamentar, numa atitude de defesa "se encolhe" e pretende discutir em outros níveis a solução política brasileira. "Se o Governo verifica que os partidos de oposição pretendem fazer uma resistência às propostas do Governo, ao Governo cabe defender-se, apelando para uma reforma eleitoral que possa lhe dar armas para resistir porque, se de um lado os partidos se juntam, as esquerdas contra o Governo, e evidente que o Governo tem que procurar uma arma com que se defender e a única arma que resta é uma reforma eleitoral mais forte e de maior profundidade. O Governo tem que pensar duas vezes



Alvaro quer pluripartidarismo

para uma reforma que possa gerar maior consequência e maior tranquilidade para continuidade democrática do país".

O deputado Manuel Gaudêncio recebeu telex do sr. Carlos Marques Dunga, presidente da Associação dos Prefeitos do Cariri paraibano, no qual hipoteca a capital integral à candidatura do professor Amir Gaudêncio a vice-governador, chapa do deputado Wilson Braga.

"Em nome da AMCAP (Associação dos Municípios do Cariri da Paraíba), entidade que congrega os municípios de Boqueirão, Congo, Cabaceiras, São João do Cariri, Serra Branca, Gurjão, São José dos Cordeiros, Sumé, Prata, Camalaú, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e Livramento, temos o prazer de manifestar a V. Exa, a nossa integral solidariedade ao nome do professor Amir Gaudêncio de Queiroz, como candidato do Partido Democrático Social ao cargo de vice-governador do Estado e como companheiro de chapa do deputado Wilson Braga, para as eleições de 1982. Tal indicação, reflete anseio geral não só de Campina Grande, como também de toda a região dos Cariris".

Livro de Joacil tem nova edição e será lançado em Brasília

Publicado, em primeira edição pela Imprensa Universitária da Paraíba, em 1970, o ensaio político "Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel", de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais.

Familiarizado com o tema tão complexo e que tem sido objeto de permanentes controvérsias, o professor Joacil Pereira analisou a obra do florentino com absoluta segurança, de tal forma que arrebatou prêmio literário no Concurso comemorativo do V Centenário de Maquiavel, instituído, em caráter nacional, pela Universidade Federal da Paraíba, em 1969.

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maquiavel, em 1500, o ensaio político 'Idealismo e Realismo no Arte de Maquiavel', de autoria do deputado Joacil Pereira, será lançado em 2 de dezembro, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. Trata-se de um estudo sobre a grande figura da Renascença que, ainda hoje, mantém vivo o interesse do mundo, pelo seu pensamento vigoroso e pelas suas ideias sempre atuais".

O livro mereceu louvores da crítica mais autorizada do país e do exterior. José Américo de Almeida disse que "o estudo de Maquiavel, em sua obra, é um tratado de realismo político. Maqui

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Culto Cívico e Religioso

Homilia pronunciada pelo Cônego Eurivaldo Tavares, Capelão do QG do 1º Grupo de Engenharia de Construção, na celebração da missa em sufrágio das almas dos mortos da Intenção Comunista.

"Meus caros patrícios e irmãos em Cristo:

A história é repleta de comovedor exemplo de incontáveis cristãos que se imolam em testemunho da crença em seu Deus e de outros tantos fervorosos idealistas que, por igual, não hesitam em oferecer-se em holocausto pela sobrevivência da Pátria extenuada.

Sem o fanatismo da mitologia grega que supervalorizava o herói divinizando-o e elevando o culto de sua memória a um quase idolatria, cristãos e patriotas exaltam, na medida justa e merecida, seus mártires apontando aos pósteros a validade de seu sacrifício e a sublimidade e pureza de seu exemplo.

Com Tertuliano, confirmamos que, se o sangue dos mártires se transformava numa sementeira de cristãos, também o solo brasileiro fecundado pelo sacrifício cruento de seus filhos, torna-se mais fértil ainda, gerando novos heróis e fazendo inesgotável sua capacidade de resistência e cada vez mais firme e forte a força de sua crença em Deus e na Pátria.

Caríssimos irmãos: Há mais de quatro décadas, no Brasil inteiro, repete-se este cerimonial cívico-religioso, a 27 de novembro, com a finalidade de um solene compromisso.

O altar da Pátria e a ara de Deus se confundem num só único altar sagrado e nossas mais puras demonstrações de fé e de civismo. Diante do primeiro, firmes e perfilados, reverenciando o Pavilhão nacional protestamos nossa lealdade à querida Nação brasileira, enquanto prostados de joelhos, aos pés da Santa Cruz, renovamos a firmeza da crença no Deus imortal de nossos maiores.

Em um e outro culto, um só pensamento domina e um único intento congrega, crentes e patriotas: reverenciar a memória e enaltecer o exemplo de soldados, companheiros e irmãos nossos traçadamente sacrificados na defesa da soberania nacional e de suas mais puras convicções cristãs e democráticas.

Aqui, os mais significativos gestos de civismo e o misticismo do cerimonial litúrgico conduzem-nos a reavivar em todos nós o calor de um ideal transcendente que permaneceu além da morte - a sobrevivência do Brasil como Nação livre e soberana.

Irmãos: Se é exato que os que morrem permanecem vivos na memória dos que lhes recompõem a imagem e recordam feitos, não é menos verdadeira a crença na imortalidade do espírito que sobrevive eternamente.

Assim, a chamada nominal dos mortos, a ordem do dia do Chefe do Exército, e o toque comovedor e tristonho de silêncio, mais do que o despertar de nossa sensibilidade para revivência de uma saúde infinda, ao lado das preces que o altar sobem até os Céus, nos incitem a acreditar que o sangue daqueles eleitos unidos aos méritos infinitos do Redentor reverterá em bênçãos de proteção e de paz para o nosso Brasil querido. (Conclusão na próxima 3ª feira).

Presenças

Nas cerimônias da Intenção Comunista, no QG do 1º Gpt E, sob a presidência do Coronel Gilberto Tavares, na ausência do General Inaldo Seabra Noronha, na última sexta-feira, as presenças honrosas do Vice-Governador Clóvis Bezerra, Prefeito Damásio Barbosa da França, General R1 Nogueira Vilar, Professor Afonso Pereira, professor da Academia Paraibana de Letras, Professor José Jacinto Medeiros, Superintendente do IBCE, Reitor Berilo Borba, da UFPA; Dra. Bernadette de Lourdes Figueiredo de Almeida, Coordenadora Estadual do Projeto Rondon, Agripino Medeiros e Raulino Sebastião de Barros, presidente, respectivamente, das Associações de Veteranos da FEB e dos Ex-Combatentes, Seção de João Pessoa; Dr. Arael Costa, Capitão de Corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos da Paraíba, Coronel PM Benedito Junior, Chefe do Gabinete Militar do Governador, Coronel Marden Alves da Costa, Cmt, do 16º RC Mec, Coronel Edmundo Maul, Chefe da 23ª CSM, Coronel Orivaldo Valle, Sub-Cmt do 15º BI Mte e outras autoridades civis e militares.

D. Gloria

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. GLÓRIA JOYCELIN DE FREITAS NORONHA, esposa do General-de-Brigada Inaldo Seabra de Noronha, Comandante do 1º Grupo de Engenharia de Construção.

A ilustre e distinta natalicante e digno esposo, as felicitações da Coluna.

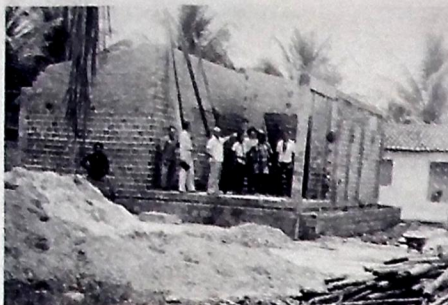
Engenheiro e Técnico Naval

Um paraibano, ULYSSES SÉRGIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, está sendo convocado pelo Capitão dos Portos da Paraíba, para comparecer com a máxima brevidade a sede da OM, na rua Barão do Triunfo, a fim de obter informações sobre as datas das novas etapas do Concurso de Admissão ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, a que ele vem submetendo com êxito.

Avós

Muito feliz está o casal amigo Coronel Pedro Arnóbio (Tereza Cristina) de Medeiros, com o nascimento do primeiro NETUNHO, ocorrido esta semana, em Belo Horizonte-MG.

Ao "jovem mineiro", seus pais e avós, as felicitações da Coluna.



Jacaraú (A União) - O Governo do Estado está implantando um Posto Pias nessa cidade para atendimento médico-odontológico à comunidade carente da região. Para tanto, o presidente da Câmara Municipal, Pedro Fernandes, fez a doação de um terreno medindo 20 x 30 metros, onde as obras estão sendo executadas para dentro de breves dias beneficiar a população jacaraúense.

Lideranças aderem a Frente de N. Olinda

Piancó (A União) - O prefeito de Nova Olinda, Luiz Leite da Silva, está seriamente ameaçado de perder totalmente o controle da Prefeitura Municipal nas próximas eleições. A semana passada, por exemplo, o seu vice-prefeito Eloy Pereira, juntamente com seu pai e forte chefe político Francisco Pereira e outras lideranças municipais, rompeu com o esquema do prefeito e aliou-se a "Frente de Nova Olinda", que defende a candidatura da advogada Maria do Carmo Silva à prefeitura local, nas próximas eleições municipais.

Os partidários da advogada Maria do Carmo garantem que o prefeito Luiz Leite está previamente derrotado e sabedor disso talvez não apresente nem mesmo candidato à sua sucessão, temendo não se decepcionar ainda mais, uma vez que nos últimos meses tem perdido quase todo o apoio dos seus correligionários. Os líderes políticos Jorge Cazé, ex-prefeito do município, Narciso David, candidato a vereador pelo PDS, João de Bastos, Salvo Simão Zacarias Henriques, Enoque Eneas, ex-vereador, João Simão, José Alves, Antônio Custódio, Negro Galdino, Ozeias de

Souza e outras expressivas lideranças, estão contra o prefeito e apoiam integralmente a "Frente de Nova Olinda", que encabeça o nome da advogada para suceder o atual prefeito.

PLANEJAMENTO

Certa que de sua vitória está praticamente assegurada, a advogada Maria do Carmo já está pensando nos planos que deverá empregar ao desenvolvimento do município de Nova Olinda, e como atender as principais necessidades da comunidade, uma vez que, segundo ela, seu governo será totalmente voltado para atender aos pobres e necessariamente voltado para os setores de Saúde e Educação, áreas consideradas de grande importância para o desenvolvimento de qualquer município.

ADMINISTRAÇÃO DESASTROSA

Os integrantes da "Frente de Nova Olinda", acham desastrosa a administração do atual prefeito Luiz Leite e, segundo eles, com esse mesmo entendimento está a maioria dos habitantes do município e por conta disso os chefes políticos, antes ligados a ele, resolveram abandonar definitivamente a sua orientação, para não se comprometerem com o povo.

Aécio participa da festa das debutantes

Pombal (A União) - Na qualidade de representante da cidade de Junco do Seridó, na Assembleia Legislativa do Estado, esteve ontem à noite daquela cidade, o deputado estadual Aécio Pereira, do PDS, participando juntamente com o prefeito Teodoro Gamba, das festividades das Debutantes 1981. A festa foi realizada nas dependências da Sociedade Recreativa de Junco do Seridó e teve início a partir das 22 horas e contou com a participação de centenas de pessoas de municípios vizinhos como Santa Luzia e São Mamede.

BENEFÍCIOS

Aécio Pereira conseguiu com o governador Tarcísio B. Uity a construção de 100 unidades Residenciais para o município de Junco do Seridó, mas na opinião do prefeito daquela cidade, Teodoro Gamba, essa quantidade não será suficiente para atender ao total de famílias que necessitam de casa própria e por isso ele pretende ter um novo encontro com o governador Tarcísio Burity e o deputado Aécio Pereira, visando reivindicar maior número de casas populares, a fim de atender

as famílias que sentem imensa necessidade em adquirir casa para morar.

Um moderno Posto Telefônico, já em pleno funcionamento, também foi conseguido pelo parlamentar pedetista, devendo ser inaugurado dentro de mais alguns dias, juntamente com outras obras de importância social que estão sendo concluídas pelo prefeito inclusive a entrega de parte do Conjunto Residencial que ora está sendo edificado pela Cepah, faltando apenas a instalação de energia elétrica, providências essas que já foram solicitadas junto a Saelpa, devendo a mesma tomá-las imediatamente, uma vez se intenção da Prefeitura de Junco do Seridó e da própria Cepah entregar essas Unidades Residenciais antes do final do corrente ano.

AMBULÂNCIA DE MALUF

A ambulância de 0 km conseguida pelo deputado Aécio Pereira, junto ao governador de São Paulo, Paulo Maluf, está desenvolvendo intenso trabalho de atendimento médico, especialmente na zona rural do município.

Geraldo Pereira tem boa atuação em Patos

Patos (A União) - A cidade de Patos está sendo considerada ultimamente uma das mais tranquilas do interior do Estado. O delegado Geraldo Pereira, da 2ª Distrital afirmou que o índice de criminalidade e roubos tem decido a cada dia nesta cidade.

Por outro lado, a população de Patos está bastante satisfeita com os trabalhos desenvolvidos

Estudantes promoverão XII Semana

Pombal (A União) - No período de 8 a 16 de janeiro, será realizada nessa cidade a XII Semana Universitária de Pombal, que já conta com sua programação praticamente elaborada; segundo informações dos membros da diretoria da Associação dos Estudantes Universitários de Pombal - AEUP, entidade promotora do evento.

É pensamento da AEUP transformar as semanas universitárias em grandes acontecimentos sócio-cultural e político, de âmbito regional, como forma de contribuir decisivamente no processo de formação da consciência estudantil e de seu contato com a população da cidade.

Para tanto, a XII Semana Universitária de Pombal pretende, entre outras coisas, realizar a abertura do ano político de 82 com um debate entre os candidatos a governador do Estado pelos diversos partidos: Wilson Braga, pelo PDS; Antônio Mariz, pelo PP; e Mário Silveira, pelo PMDB. Converte nesse sentido também será feito ao economista Celso Furtado.

Por outro lado, já confirmaram presença o bispo de Campina Grande, dom Luiz Gonzaga, que celebrará missa em ação de graças e fará conferência sobre a Encíclica do papa João Paulo II; o secretário da Agricultura, Marcos Baracuch; o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos; técnicos do Departamento de Meteorologia da UFPA e da Sudene, que discutirão em mesa redonda a possibilidade de um novo ano de seca na Paraíba e suas consequências econômicas, sociais e políticas.

Durante a semana universitária serão desenvolvidos cursos sobre cinema, teatro, vôlei e na área de pedagogia, além de cursos destinados exclusivamente aos produtores rurais e estudantes nas áreas agrônomicas e afins, que contarão com a presença de Glauco Tavares, da Cidadrag; Onaldo Montenegro, da Secretaria da Agricultura; e de técnicos da Emater, Pronasa, Embrapa e UFPA.

Como atração esportiva serão apresentados saltos com parafusos, vôlei, futebol e jogos de clube. Vale ressaltar ainda a realização do I Ciclo de Debates sobre a Mulher.

R. Abrantes disputará a Prefeitura

Sousa (A União) - O agropecuarista Roberto Abrantes deverá mesmo ser candidato a prefeito do Lastro, por uma das sublegendas do PDS, nas eleições do próximo ano.

Roberto Abrantes confia na vitória, pois vem recebendo diariamente apoio de todas as camadas da sociedade.

A Caminho da Luz

"Triunfo e Túmulo"

Antes d'Elo, conquistadores e príncipes passaram em carros dourados, coroados de triunfo, fulgurando por um momento para, logo mais, descerem ao vale sombrio do túmulo, entre desenganos e aflições.

Julio César, triunfador em todas as lutas, espalha o Império Romano e domina o mundo, caminhando para a sepultura sob o arma traçoira de Bruto, que passava por filho.

Marco Antonio avança poderoso sobre o Egito. Retoma as rédeas do poder para Roma, sendo vítima, mais tarde, da própria negligência e impetuosidade, para atravessar o Báltico, na barca do suicídio covarde, quando as tropas de Otávio derrubam as portas da cidade de Alexandria onde se refugiu.

Depois d'Elo,

Tibério, recebendo o mundo como herança de Augusto, banqueteia-se na volúpia do prazer e da posse, e foge torturado para Capri, entre tormentos e divagações, após a morte de Sejano, que o traíra, sendo assassinado sob o travessiro de plumas, que o asfixia lentamente.

Calícula, alçado ao poder, confere um consúlio ao seu cavalo de estimação - Incitatus - e, tomado de hedionda loucura, malbarata os tesouros que Tibério acumulou, tornando-se um monstro de crueldade, para sucumbir depois ao fardo dos crimes inenarráveis, assassinado por Quêres, em pleno Circo. Cláudio, cansado e obeso, filósofo e devasso, dominando o mundo, não escapa ao veneno de Lécusta, habilmente servido por Agripina, em suntuoso banquete privado no palácio deslumbrante onde vivia.

Domiciano Nero, ainda moço, na ambição do poder, experimenta o horror do matricídio e do uxoricídio, tentando preservar os triunfos que lhe adornam a cabeça, assinalando sua passagem no mundo com os sinais do crime e da degradação. No entanto, não pode fugir, após tão hediondas glórias, às visões da mais vingadora, libertada do reino das Parcas, atravessando, igualmente, as portas do sepulcro quando epafrodito "lhe facilitava" a morte.

Novos tronos e impérios se erguem e sucumbem. Heróis e triunfadores brilham e passam. O túmulo aguarda-os, recebe-os e devora-os.

Em toda a História a sombra do crime atormenta e envolve o criminoso. A tração que favorece o acesso ao poder, ergue também a taça de letal veneno aos lábios de vitoriosos embriagados de venturas, matando-os depois.

De Semíramis, a Babilônia, a Maria Antonieta, a austríaca, a sedução e a beleza e a guerra impérios e destruíram civilizações em embriagados do crime. Após os fastígios do poder, o cárcere e a morte.

Sêneca, triunfa em Roma ao preço da bajulação e da convivência com o crime, e ensina estoicismo sobre confortáveis coxins de veludo e sedas, transferidos da Domus Aurea, cercado de escravos e admiradores, empreendendo a grande marcha para o túmulo sob os ordens do seu imperial discípulo.

Petrônio, cognominado *arbitrator elegantium*, não foge, após tantas glórias, à jornada final do túmulo, por ser considerado traidor, suicidando-se por imposição do imperador. Savonarola, o dominicano, arrebatado pelo fastígio da eloquência, tenta moralizar a Igreja a que serve, sendo por ela queimado, após ruído processo inquisitorial.

Schumann, como arrebatadoras páginas musicais, arrancando-a da inspiração atormentada, entre idas e voltas ao hospício, sendo arrastado ao suicídio pelas sombrias vinganças do Além-Túmulo.

Edgar Allan Poe, de espírito atribulado, celebra-se descrevendo viagens tenebrosas nos labirintos da alma obsediada, sem conseguir libertar-se da carne em tranqüilidade.

Mesmo Dante, o florentino, fugindo aos conflitos alarmantes, descreve com pena de desesperada os transe medonhos que experimenta, rumando para o túmulo com os transtornos do espírito inquieto.

"A História se repete" - afirma a sabedoria popular.

Só o amor vence o mal e ilumina a vida; o ódio gera e destrói o ser, conduzindo à morte. Por essa razão o Cordeiro de Deus, depois de pregar e viver o amor à Humanidade, deixou-se conduzir ao assassinio tornando legal pelos usurpadores do poder, doando aos homens o atestado da sepultura abandonada e vazia. Não tendo triunfado no mundo, venceu o mundo e o túmulo através da ressurreição gloriosa e inesquecível.

Todos passaram... A História guardou o nome de alguns e esqueceu a vida de outros. A malta criminoso do Calvário é lembrada somente como exemplo cruel da barbárie. O Justo, entretanto, da mansuetude humilde à cruz humilhante, ofereceu o legado do amor vitorioso sobre todas as coisas como abençoado roteiro das almas para o matrimônio com a felicidade impercível.

Quando escute a doce voz do Triunfador não venço, murmurando-lhe amorosamente no altar da alma o convite para honrar o devedor com o sacrifício, exulte, irmão, e celebre o Natal diferente que opera em sua vida. Escute essa mensagem libertadora, suporte-lhe o fardo e avance, sem cansaço, ascendendo em busca do triunfo sobre o túmulo onde se sepultam as ilusões.

Mensagem de Viana de Carvalho

CIDADE

Encerrado seminário da Emepa

Com uma palestra do diretor presidente da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa, agrônomo Abdon Miranda Júnior, foi encerrado o Ciclo de Palestras promovido pela Emepa, realizado nos dias 10, 18 e 27 deste mês, tendo como principal objetivo a interação entre o técnico e a realidade do seu trabalho. Estes eventos, segundo o Coordenador de Difusão e Tecnologia da Emepa, agrônomo Camilo Flamarion, são muito importantes porque levam o pesquisador a ter consciência da importância do seu trabalho e que este trabalho deve ter resultados práticos para serem absorvidos pelos produtores rurais. Assim sendo, no sentido de provocar mudanças, consequentemente trazendo mais alternativas para o meio rural.

Durante o Ciclo de Palestras, tivemos como palestrantes os agrônomos Eliassu C. Freire, com o tema "Problemas do Semi-árido Paraibano"; J. Vitaliano C. Rocha, com o tema "Biotecnologia e suas Aplicações"; J. Ernesto S. Bezerra, com o tema "Conservação do Solo, e finalmente encerrando o agrônomo Abdon Miranda Júnior, com o tema "Pesquisa e Desenvolvimento Rural", tendo esta última aula realizada no Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, em Campina Grande.

Comerciantes temem perder o ponto na Estação Rodoviária

Os vinte proprietários de estabelecimentos comerciais instalados nas dependências da atual Estação Rodoviária de João Pessoa, estão apreensivos porque até agora não receberam garantia de que terão vaga assegurada no novo Terminal Rodoviário que está para ser inaugurado, na cidade baixa.

O representante dos comerciantes, sr. Antonio Cândido, disse que "todos nós estamos passíveis de perdermos os nossos pontos comerciais", porque até agora não houve sequer uma promessa mais concreta de que seremos amparados, na ocupação dos estabelecimentos comerciais" do novo Terminal Rodoviário.

ENTENDIMENTOS

Segundo ele, os comerciantes há mais de um ano mantiveram entendimentos com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, que imediatamente determinou que todos eles providenciassem documentação para assegurar as vagas no novo terminal.

Porém, até agora não houve mais nenhuma articulação neste sentido, e os comerciantes estão apreensivos diante da possibilidade de ficarem desamparados. Ameaçaram, inclusive, recorrer à imprensa, para conseguir garantias de que se estabelecerão no novo local.

Antonio Cândido disse que uma comissão dos comerciantes já esteve em Palácio, tentando audiência com o governador Tarcísio Burty, todavia, tiveram acesso apenas à Casa Civil, cujo chefe de então, lhes prometeu que o caso seria solucionado, embora até agora nenhuma providência foi realmente tomada.

Cada comerciante pagou cerca de 2.200 cruzeiros à Prefeitura Municipal e providenciou documentação para a transferência, mas até agora nada de concreto está decidido sobre a ida ou não dos vinte comerciantes para a nova estação rodoviária de João Pessoa.

Posteriormente, se nenhuma solução for apresentada, a classe vai constituir um advogado para defender a causa de manutenção de vaga no novo terminal rodoviário, entrando com um mandado de segurança na Justiça.



Geraldo Medeiros representou o governador Burty na inauguração

Balcão da Economia inaugura 8º posto no conjunto Anatólia

O oitavo posto fixo do Balcão da Economia e o primeiro com centro-auto-serviço, foi inaugurado ontem pela manhã no conjunto residencial Anatólia, oferecendo 36 novos produtos para as populações de baixa renda.

O posto fica instalado no centro comercial do conjunto Anatólia e atenderá também aos moradores de dois outros conjuntos da área de Mangabeira: Bancários e Universitários. Seu produto mais caro atinge o preço de cento e cinquenta cruzeiros e qualquer dos itens disponíveis na relação dos produtos oferecidos propicia uma economia de 20% ao consumidor.

Em dez meses o programa já instalou-se em 12 municípios paraibanos, servindo a 60 localidades e atendendo através de dez postos móveis e oito fixos, contando com 16 veículos na sua frota, partindo, agora, para a interiorização, inaugurando brevemente em Campina Grande mais seis postos.

A inauguração do posto nº 8 compareceram o diretor do programa Paulo Galvão, o sub-secretário da Agricultura Agostinho dos Santos, e o Secretário do Planejamento e Finanças Geraldo Medeiros, representando o Governador Tarcísio Burty.

Correios aumentam as vendas de cartões com mensagens de Natal

A demanda de compradores de mensagens natalinas, na agência central dos Correios, em João Pessoa, vem aumentando consideravelmente, nos últimos cinco dias, e segundo assessores da repartição, deverá continuar assim pelo menos até poucos dias antes do período do Natal.

Diversos modelos de mensagens natalinas, ao preço único de 20 cruzeiros, são encontrados na agência central dos Correios de João Pessoa, onde, ao deixar o balcão de compra, o possessor poderá imediatamente remeter a mensagem.

MOVIMENTAÇÃO

O balcão da agência central, onde são ven-

didas as mensagens natalinas, passou a ser um dos mais movimentados, com a crescente demanda de compradores. Consequentemente, a movimentação na agência central, aumentou consideravelmente, em virtude da exposição das mensagens natalinas.

Assessores da repartição garantiram ontem à imprensa que há estoque suficiente de mensagens de Natal, para atender a demanda, e, portanto, não faltará cartões postais para os interessados, até o final do ano.

Não houve alteração nenhuma na procura dos cartões postais, em relação ao mesmo período do ano passado, informaram os funcionários da agência central dos Correios, em João Pessoa.

Encontro Municipal de Educação Pré-Escolar terá início dia 7

"Alfabetização de crianças hoje" é o tema central do 1º Encontro Municipal de Educação Pré-Escolar, que se realizará de 7 a 9 de dezembro, das 19 às 22 horas, no auditório do Colégio João XXIII. A sessão de abertura, às 19h30m do dia 7, será presidida pela secretária da Educação e Cultura, professora Giselda Navarro Dutra.

O conclave, promovido pela Organização Mundial para Educação Pré-Escolar - Omepe/Brasil/Paraíba, tem por objetivos proporcionar um estudo integrado psico-pedagógico, onde a alfabetização de crianças surge hoje como um problema interdisciplinar, atraindo igualmente a atenção de nutrólogos, psicólogos, sociólogos e outros pela sua complexidade; propiciar atualização profissional, fortalecendo o ensino aprendizagem da leitura e da escrita, objeto de pesquisa por parte de pedagogos e psicólogos, nas duas últimas décadas; e intensificar o intercâmbio de experiências no processo de alfabetização de crianças.

Participando do 1º Encontro Municipal de Educação Pré-Escolar, que será coordenado pela professora Zélia Maria Meira de Menezes,

diretores, supervisores, professores da pré-escola e da 1ª série do 1º grau, especialistas e profissionais - dos setores governamentais e privados - com atuação em áreas relacionadas à criança e à família. Para se inscrever o sócio da Omepe paga uma taxa de Cr\$ 250, enquanto os não sócios da organização pagam Cr\$ 500. As inscrições podem ser feitas no local do encontro, Colégio João XXIII, ou no Banepsa, à rua Barão do Triunfo.

Os conferencistas serão: dia 7 - professora Maria das Graças Sá Leitão Didier, coordenadora do Curso de Foneaudiologia do Departamento de Psicologia da Unicap, sobre o tema "Dispositivos e habilidades mentais básicas envolvidos no processo de alfabetização"; dia 8 - doutora Cleonice Pereira dos Santos Cãmpe, professora do Curso de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba, sobre "Desenvolvimento cognitivo e escolaridade"; e dia 9 - José Guilherme Airrains Mariath, professor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sobre "Nutrição e Desenvolvimento Mental do Pré-Escolar".

Empresário concorre à chapa do CDL

Contando com o apoio de solenidade maioritária, o empresário Antonio Vicente da Silva se tornou a indicação do seu nome e vai concorrer, nas próximas eleições, às eleições para renovação da diretoria do Clube de Dirigentes Lujistas de João Pessoa. Antes de aceitar a honrosa incumbência com que foi distinguido - esclareceu o sr. Antonio Vicente da Silva - manteve contato com seus companheiros, dos quais obteve integral apoio para o seu nome como para o do candidato à vice-presidência, empresário Fernando Teixeira.

Cinco ex-presidentes do Clube e os mais solenemente liberados do importante órgão de classe, manifestaram sua solidariedade aos nomes encabeçados, o que, na opinião dos entendidos, representa um fator de vitória. Ocupando, no momento, importante posto na Federação Nacional dos Distribuidores de Petróleo, o sr. Antonio Vicente da Silva se dispôs a disputar a presidência do CDL, segundo suas próprias palavras, com o objetivo de unir mais para que os problemas da comunidade empresarial dentro da nossa estrela sejam resolvidos.

Falando sobre a construção do edifício onde se instalará o Clube de Dirigentes Lujistas de João Pessoa, declarou o empresário Antonio Vicente da Silva que o sonho da sede própria será oficialmente transformado em realidade, e que todos os seus esforços estarão voltados para a consecução desse objetivo. Precisamos convocar, para sua ajuda, todos quantos desejem de fato colaborar para o engrandecimento do CDL, independente do apoio que devam a este ou aquele candidato - salientou.

Como disse de início, enfatizou o sr. Antonio Vicente da Silva - consultei a todos, não esqueci ninguém, e ao final verifiquei que a maioria estava ao meu lado, e com a confiança que sempre depositou nos que não fogem à palavra empenhada, lancei-me à disputa e vou lutar para a vitória. Seu companheiro Fernando Teixeira também é de opinião que a chapa que encabeçamos, pela confiança que expressa, é o maior fator de triunfo nas eleições de janeiro de 1982.

Diretoria da Abenepi se reúne hoje

A Diretoria da Associação de Neuro-Psiquiatria Infantil de João Pessoa (Abenepi), realizará, hoje, a partir das 20 horas, no auditório de Psiquiatria da Colônia Juliana Moraes, uma reunião que considera de fundamental importância, da qual deverão participar todos os seus associados.

Segundo informações prestadas por assessores da entidade, numerosos assuntos ligados diretamente aos interesses dos associados estão em pauta na reunião, tais como: a situação financeira da entidade, o longo curso de estudos, e outros assuntos que porventura sejam sugeridos pelos participantes, relativos à entidade ou à classe, também serão considerados em pauta.

Em meio a reunião, cuja duração é indeterminada, haverá uma prolongada confraternização do renomado psicólogo José Romão de Araújo, abordando temas diretamente ligados à especialidade da Psicologia, que será assistida pelos associados e convidados da Associação.

A psicóloga Nêde Maria Lima, e a presidente da Associação de Neuro-Psiquiatria Infantil de João Pessoa, médica Eliane Pinheiro, também estarão presentes a todos os associados para participarem das atividades programadas para hoje, no auditório da Colônia Juliana Moraes.

CRÉDITO NATALINO

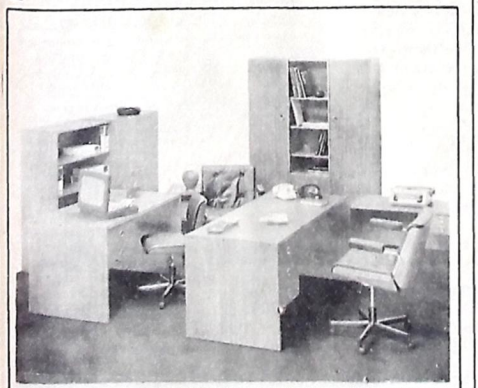
vale mais ponto 10% no 510

Em qualquer compra de geladeiras, fogões, ferros elétricos, bicicletas, móveis e utensílios domésticos, pelos menores preços da cidade, que você fizer utilizando o CRÉDITO NATALINO, o Ponto 510 dá 10% de desconto na hora.

ponto 510 a loja do desconto

Rua Barão do Triunfo, 510
Fone: 221-4361-João Pessoa
vendas a grosso e a varejo

O melhor para o seu escritório



Máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, cadeiras, poltronas, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bebedouros, ventiladores, circuladores e condicionadores de ar, fichários em acrílico, cofres comerciais e residenciais, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, e acessórios Olivetti.

TEKLA

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 270
Fone: 221-4384

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA. JOÃO PESSOA - PARAÍBA



SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DA PARAÍBA

NOTA OFICIAL

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, tendo em vista a agressão de que foi vítima o companheiro de imprensa MARCOS CARTAXO, 1º Secretário da Associação Campesina de Imprensa por parte do vereador JOÃO NOGUEIRA DE ARRUDA vem, de público, manifestar inteira e integral solidariedade ao companheiro atingido e, ao mesmo tempo, repudiar certos imputados e violentos que são incompatíveis com os valores da civilidade e nível cultural dos camponeses e do povo paraibano de forma geral.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba promoverá junto às autoridades competentes todas as iniciativas necessárias à proteção da integridade física do companheiro MARCOS CARTAXO, vítima da agressão.

João Pessoa, 28 de novembro de 1981
FERNANDO WALLACH
- Presidente -



A Associação dos Servidores do 13º Departamento Rodoviário Federal é homenageada no último dia 20, o engenheiro Amarílio Sales de Melo, presidente do Conselho Fiscal da ASERF, pela passagem do seu aniversário. Além dos vários associados da ASERF e do candidato a deputado estadual José Francisco Figueiredo, estiveram presentes diversos sócios do Iate Clube da Paraíba, os quais, nessa oportunidade, hipotecaram ao engenheiro Amarílio Sales total solidariedade a uma candidatura, nas próximas eleições, para a comarca do Iate Clube.

ESPORTES



TARCISIO NEVES

Dizem que o Roque Cerullo pode mesmo apitar Campinense e Treze, caso cheguem a jogar. O uruguaio apita na Bahia, hoje, com uma taxa de 70 mil cruzeiros. Não é nada mal buscar mais 70, só na Paraíba. Só resta saber, se haverá mesmo alguma decisão. Afinal, o Galo já foi campeão. Mas quem acabar com a sua festa. Claro, e com o devido aval da Federação, hábil neste tipo de sugestão...

Sodomáticas verdades da Federação?!

E lá vou eu entrando no gabinete do nabucocondônico Juracy Pedro Gomes, quando ele me aborda: "Estas me esqueço, mas não, hein?" - Estou dizendo a verdade! "Solte esse papel. Você fica lendo as coisas, para depois publicar notícias mentirosas. E também sala do meu gabinete. Aqui não é lugar para você". E foi me colocando para fora da sala.

Valter Santos, do Correio, estava ao meu lado e me acompanhou até a outra sala. Depois, voltou ao convite de Juracy. E eu fiquei na "sugestão", a ver navios. Além de mal educado e repressivo, o presidente, à força das topetes, heranças e outras coisas, só quer receber elogios desmerecidos. Quantas verdades existem na sodomática-gamorranta Federação?

O lateral-esquerdo Lula, do Botafogo, é um dos destaques da Seleção de Juniors, que viaja hoje para o Recife. O tricolor, este ano, dispõe de uma boa safra de juvenis. Se souber aproveitar, poderá armar uma base excelente para formar um timão futuramente. Lula joga finura...

A ameaça de não haver campeão estadual de 81

O resultado do protesto do Campinense sobre o Auto Esporte, na reunião extraordinária do Tribunal de Justiça Desportiva, amanhã, deverá mudar ainda mais os rumos do Campeonato. Se alguém apelar para o STJD, não haverá tempo para se conhecer o campeão. Se isso acontecer, quem entrará no Campeonato Brasileiro? Se o Treze ficar de fora - como admitem os bastionistas - a culpa será mesmo do truculento Juracy.

TORCIDA APAIXONADA

A galera do Treze promete tomar toda a rua Moschenro Valfredo, no trecho da FPF, amanhã, quando o protesto será julgado. Será uma verdadeira manifestação. Depois de 15 anos, perder o título assim, não fácil!

O timão do Nacional-P

O Naça está prometendo, promete armar um grande time em 82 - é bom repetir! pois, continuam os boatos de que o clube patense vai mesmo levar Da Silva, Nascimento, Vandinho e Carlos Brasil para disputar o próximo campeonato estadual. Sendo assim, o grande que se cuidem, porque o alviverde vai botar pra quebrar na próxima temporada. Isso é uma boa!

Raposo reclama a falta de apoio no A. Esporte

O presidente do Auto Esporte Manoel Raposo, está lamentando ter de resolver os problemas do clube sozinho, reclamando que está completamente abandonado. Disse que o clube arrecadou pouco dinheiro no quadrangular, para cobrir uma despesa superior, neste final de temporada. A propósito, a oposição, aperta o cerco: "Chegou a hora de nos entregar o comando do clube. Nós resolveremos o problema. Certo?"

Botafogo é atração no Lourival Caetano contra o São Sebastião



O Botafogo joga amistoso esta tarde, contra o São Sebastião de Bayeux

Conselho Fiscal do Auto exige prestação de contas

Insatisfeito com a administração do ex-presidente João Máximo Malheiros, que renunciou, prometendo prestar contas - sem ter cumprido a promessa até o momento - o Conselho Fiscal do Auto Esporte está exigindo prestação de contas, na forma estabelecida nos estatutos do clube. Em nota distribuída, assinaram os representantes do Conselho: Manoel Gonçalves de Oliveira, José Rolim de Freitas e Sebastião Antonio do Nascimento. Eis, na íntegra, a notificação do Conselho:

Expectativa para reunião do Tribunal

Está sendo aguardado com grande expectativa a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, quando na ocasião será julgado o protesto do Campinense, principalmente porque a torcida do Treze promete comparecer, fazendo uma passeata nas ruas da cidade.

Na pauta do TJJD consta, ainda, os processos envolvendo o próprio Campinense (protesto do Santa Cruz) e o caso do anti-doping em que o Botafogo se recusou a se submeter aos jogadores, após o jogo com o rubro-negro. Os dirigentes da Raposa estão otimistas e acreditam que não dará outra coisa, sendo a vitória, pois a irregularidade do atleta Da Silva está mais do que provada. Quem vai defender o Campinense na reunião de amanhã a noite, na Federação Paraibana de Futebol é o jurista Moury Fernandes, uma das grandes autoridades do direito desportivo no país. Caso o rubro-negro vença no tapetão, já está marcado o jogo decisivo para quarta-feira, em mais uma medida precipitada da Federação.

Ferrovário poderá ser reconhecido

O Ferrovário Esporte Clube de João Pessoa será reconhecido pela Utilidade Pública. Projeto de lei já foi enviado ao Tribunal de Justiça Desportiva, amanhã, deverá mudar ainda mais os rumos do Campeonato. Se alguém apelar para o STJD, não haverá tempo para se conhecer o campeão. Se isso acontecer, quem entrará no Campeonato Brasileiro? Se o Treze ficar de fora - como admitem os bastionistas - a culpa será mesmo do truculento Juracy.

Atendendo a uma exposição de motivos do presidente do Ferrovário Esporte Clube de João Pessoa, desportista, o Mory Mendes Almeida, o deputado Aécio Pereira argumenta que o projeto se refere ao clube filial da Federação Paraibana de Futebol desde o dia 11 de maio de 1981, tendo durante estes meses a administração do clube sido exercida por um representante do clube, o qual não possuiu os recursos necessários para a realização de diversas obras de caráter social e cultural sendo os motivos suficientes para aprovação do projeto de lei reconhecendo o Clube Ferrovário como de Utilidade Pública.

João Pessoa - 27 de novembro de 1981.

Excelentíssimo Conselho Fiscal do Auto Esporte Clube

desta,

Ass. Sr. João Máximo Malheiros

rua Infante D. Henrique, 364

noticia.

LEI Nº 22 DE 1981

Artigo 1º - O Sr. João Máximo Malheiros, ex-presidente do Auto Esporte Clube, é considerado responsável por não ter cumprido a promessa de prestar contas, na forma estabelecida nos estatutos do clube, e por não ter apresentado o balanço financeiro do clube, conforme exigido pelo Conselho Fiscal.

Na conformidade de sua competência, fica resolvido:

Artigo 2º - O Sr. João Máximo Malheiros, é considerado responsável por não ter cumprido a promessa de prestar contas, na forma estabelecida nos estatutos do clube, e por não ter apresentado o balanço financeiro do clube, conforme exigido pelo Conselho Fiscal.

Manoel Gonçalves de Oliveira, presidente.

João Máximo de Freitas, secretário.

Sebastião Antonio do Nascimento, membro.

Roque Cerullo apitará o clássico da Fonte Nova

Salvador - Pela sua boa atuação na final da Taça Libertadores da América, o juiz uruguaio Roque Cerullo foi escolhido para apitar o jogo de hoje à tarde, entre Bahia e Vitória, que decide o Campeonato Baiano deste ano. Ele já aceitou o convite e por uma conta de US 600 (pouco mais de Cr\$ 70 mil) e mais passagens e hospedagem pagas. A escolha de um árbitro estrangeiro decorreu da falta de consenso entre os dirigentes de Bahia e Vitória, que não chegaram a um acordo para que o juiz fosse da Bahia. Ele vieram uma reunião quinta-feira à noite e quando foi sugerido o nome de Roque Cerullo passaram a fazer contatos com Montevideo para contratá-lo.

O fato de um juiz estrangeiro apitar a partida e o aumento do preço dos ingressos, levaram os "cartistas" a alterarem as suas previsões para a renda do clássico. Foi-se, a princípio, em mais de Cr\$ 10 milhões, mas por estes fatos novos, a arrecadação deverá ser superior a Cr\$ 20 milhões, o que significa um novo recorde no Norte-Nordeste.

Os dois times já estão concentrados. O Bahia, na sua sede, "Fazendão" e o Vitória, no Motel Bonanza, que arrendou por Cr\$ 10 mil mensais. O clima era de tranquilidade nas duas concentrações e o único fato que alterou um pouco a rotina dos jogadores e técnicos foi o anúncio da morte do ex-treinador da Seleção Brasileira, Claudio Coutinho, uma vez que tanto atletas do Bahia como do Vitória já foram dirigidos por ele.

Em determinado ocasião, defendemos o Botafogo Futebol Clube desta capital, e através de Deliberações, Normas e Leis, alicerçamos nossa defesa. Quando da votação, o relator em brilhante exposição proferiu o seu voto, um dos juizes - até hoje não atentamos o porquê - simplesmente disse: voto contra o Botafogo, e a partir daquele momento compreendemos os motivos da decadência do nosso futebol, pois há quem jogue com o coração e não com a razão, sem avaliar o abismo a que está levando o nosso futebol.

O T.J.D. tem um papel preponderante e fundamental na parte disciplinar do nosso esporte, que o índice técnico paulatinamente vai ficando baixo à medida que a parte disciplinar não é cuidada como deve.

Como defensor, atuamos no Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, e, muitas vezes, verificamos que determinados homens que têm assento naquela Corte, não sabem o motivo - se por falta de um maior vínculo no contexto desportivo - não aplicam a lei, não dão em tudo o seu rigor, porém em toda sua beleza, que é ser justo.

Em determinado ocasião, defendemos o Botafogo Futebol Clube desta capital, e através de Deliberações, Normas e Leis, alicerçamos nossa defesa. Quando da votação, o relator em brilhante exposição proferiu o seu voto, um dos juizes - até hoje não atentamos o porquê - simplesmente disse: voto contra o Botafogo, e a partir daquele momento compreendemos os motivos da decadência do nosso futebol, pois há quem jogue com o coração e não com a razão, sem avaliar o abismo a que está levando o nosso futebol.

O Botafogo joga hoje à tarde amistoso em Bayeux, no estádio Lourival Caetano, contra o São Sebastião. Um novo recorde de arrecadação poderá ser registrado, uma vez que a expectativa sobre a partida é das maiores, sobretudo do tricolor da Maravilha do Contorno tem um grande prestígio neste cidade.

O treinador Major Freitas está otimista quanto a uma vitória da equipe, e assegura que o resultado da última quarta-feira, quando empatou com a Seleção de Juniors, 1 a 1, já foi esquecido e a ordem é vencer o amistoso de hoje a tarde de qualquer maneira. O time tricolor será o mesmo que iniciou a apertada contra o selecionado juvenil.

Na próxima quarta-feira, o Botafogo fará o seu penúltimo amistoso contra o Nacional de Patos, no estádio José Cavalcanti e no domingo será encerrada a temporada, com um amistoso ainda não definido, pois os dirigentes estão tentando trazer uma grande equipe para terminar o ano de 81. A equipe jogará com Carlos, Zito, João Carlos, Israel e Fraga; Robinson, Erivan e Mazinho; Lala, Dario e Jau-deyr.

Seleção juvenil viaja otimista para Recife e estreia na 3ª feira

A Seleção Paraibana de Juniors viaja hoje para o Recife, onde vai disputar o Capital pernambucano a fase classificatória do Campeonato Brasileiro da modalidade. O time paraibano faz sua estreia na competição na terça-feira, contra a representação de Alagoas. O outro adversário seguinte será a Seleção de Pernambuco, uma das favoritas do grupo.

O treinador Tavinho afirmou que "a Seleção paraibana de realizar uma excelente campanha. O mais importante de tudo isto é a união do grupo. Farei preponderar nos últimos resultados obtidos. Precisamos levantar a imagem do futebol paraibano que anda atravessando uma das piores fases no momento".

Para o jogo de estreia Tavinho confirmou a mesma escalação do jogo contra o Botafogo. Os jogadores estão otimistas quanto a uma boa campanha na competição e todos acreditam que a Seleção de Juniors garantirá a sua classificação. Amanhã, no campo da Base Aérea do Recife, Tavinho orienta um leve treino com bola, quando escalará o time. O jogo contra Alagoas será disputado no estádio dos Atletas, e a equipe deverá jogar com Mano, Marcos Antonio, Jovely, Vital e Lala; Rui, Mariano e Chocolate; Betinho, Dão e Luiz Carlos.

Seleção, na estreia, joga com Alagoas

Atlético joga com as faixas o clássico de hoje contra Cruzeiro

Belo Horizonte - Com o objetivo de proporcionar ao torcedor uma festa jamais vista no estádio, para comemorar o tetra-campeonato mineiro, que o clube conquistou acidentalmente, a diretoria do Atlético programou diversas atrações para o clássico de hoje à tarde, no Mineirão, contra o Cruzeiro: paradancistas, danças, fogos, entrega de faixas e outras modalidades bastante comuns nos estádios de futebol. Depois do jogo, os jogadores serão levados em caminhão do Corpo de Bombeiros até o centro da cidade, onde os principais quadras da avenida Afonso Pena serão fechadas, para distribuição de chapéus, desfile de trio elétrico e carnaval. Os jogadores do Atlético prometem "carimbar as faixas" do Atlético.

A diretoria atleticista está comemorando sua torcida a comparecer em massa hoje à tarde no Mineirão, reafirmando ao máximo o espaço de cruzmestres, os jogadores treinaram com muita seriedade, para pretendem derrotar o Cruzeiro, o que ainda não conseguiram fazer no campeonato. O treinador Carlos Alberto Silva tem apenas uma dúvida para o jogo. O lateral direito Miranda se contundiu e está em tratamento. Se for vetado, Orlando será o seu substituto. O Atlético deverá se despedir do certame com a seguinte formação: João Leite, Miranda (Orlando), Omar, Luriano e Jorge Valente, Geraldão, Cerezo e Renato; Tita, Renaldo e Eder.

Uma das maiores falhas da Legislação é a constituição dos Tribunais ser de competência dos Presidentes das Federações e Confederações - sim, pois as indicações são delas - e existe caso até do Presidente da Federação indicar o campeão - mas como diz Brizola, o campeão não é parente - para compor o Tribunal.

Há a nosso ver uma infração ao preceituado pelo Código; ou uma falta de respeito aos filiados; ou uma provocação deliberada das leis esportivas.

El parodiando o grande Cícero, diremos: ao parodiando ainda irado abusar da paciência dos desportistas desta terra, e por quanto tempo? Só Deus sabe.

Laerson Almeida

Legislação Esportiva

Com a possível aprovação do Anteprojeto do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, várias inovações serão introduzidas, entre elas a revisão dos processos transitados em julgamento. Os réus não são mais punitivos, e sim, um recurso para possíveis erros, porém, a exemplo do que acontece com a ação rescisória, limitamos o prazo para o réu manifestar o fato ou de falsa prova, proferida contra o processo; finalmente quando após a decisão surgirem provas da inocência do punido. Evidente que a Revisão é processo privativo do punido, será instruído, de pleno, com os documentos que alicerçaram o pedido.

O Livro Segundo do Anteprojeto trata das Medidas Disciplinadoras, procurando abranger todo o universo desportivo brasileiro, contendo sete títulos.

Ora, verifica-se que há por parte das responsáveis pelo destino do esporte neste país uma preocupação no que se refere à disciplina. E doloroso, porém, constatá-se cotidia-

mente, que o índice técnico paulatinamente vai ficando baixo à medida que a parte disciplinar não é cuidada como deve.

Como defensor, atuamos no Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, e, muitas vezes, verificamos que determinados homens que têm assento naquela Corte, não sabem o motivo - se por falta de um maior vínculo no contexto desportivo - não aplicam a lei, não dão em tudo o seu rigor, porém em toda sua beleza, que é ser justo.

Em determinado ocasião, defendemos o Botafogo Futebol Clube desta capital, e através de Deliberações, Normas e Leis, alicerçamos nossa defesa. Quando da votação, o relator em brilhante exposição proferiu o seu voto, um dos juizes - até hoje não atentamos o porquê - simplesmente disse: voto contra o Botafogo, e a partir daquele momento compreendemos os motivos da decadência do nosso futebol, pois há quem jogue com o coração e não com a razão, sem avaliar o abismo a que está levando o nosso futebol.

O T.J.D. tem um papel preponderante e fundamental na parte disciplinar do nosso esporte, que o índice técnico paulatinamente vai ficando baixo à medida que a parte disciplinar não é cuidada como deve.

Como defensor, atuamos no Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, e, muitas vezes, verificamos que determinados homens que têm assento naquela Corte, não sabem o motivo - se por falta de um maior vínculo no contexto desportivo - não aplicam a lei, não dão em tudo o seu rigor, porém em toda sua beleza, que é ser justo.

Servidores da AL fazem assembleia

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa realizará amanhã, às 8h30m, no plenário, uma Assembleia Geral Extraordinária, com a finalidade de discutir a reforma administrativa que a Mesa da casa apresentará, oficialmente, ainda esta semana.

Segundo explicou Félix Araújo Sobrinho, presidente da ASSAL, a principal razão da convocação desta Assembleia Geral "reside, fundamentalmente, na discussão de um problema de maior interesse para os servidores da Legislativa Estadual. Aproxima-se o recesso parlamentar e todos estão ansiosos de que haja, em torno do projeto oficial de reestruturação administrativa, um amplo debate e que, da junção de ideias levantadas nesta oportunidade, se apresente à consideração dos deputados, uma reformulação ampla, privilegiando-se os critérios de mérito, de antiguidade e da necessidade permanente do serviço", explicou.

Informou ainda que o clima entre os servidores da Assembleia é de expectativa, "vez que as informações sobre o projeto são mais desencontradas, criando-se, desta forma, até mesmo pessimismo quanto à sua concretização. A ASSAL, numa postura democrática, decidiu realizar esta Assembleia Geral Extraordinária que, acreditamos, contará com a participação majoritária de todos".

Finalizando, Félix Araújo informou que esta é a primeira vez que a Legislativa Estadual, que reestruturações administrativas são submetidas à consideração dos servidores da Casa. Ele acredita que isso ocorre devido a uma conjuntura política favorável à organização dos servidores públicos, que favoreceu e patrocinou a criação daquela Associação.

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa está vigilante. A Mesa da Assembleia, inclusive, irá expor para os servidores a sua proposta, que será duplamente discutida, finalizou.

Canal é construído no interior

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento-DNOS vai executar em convênio com o Governo do Estado e participação de Prefeitura, a canalização do Riacho São Geraldo, na cidade de Conceição. A concorrência foi realizada no dia 29 de outubro último, saindo vencedora a Construtora Servis.

As obras de canalização do Riacho São Geraldo consistem de investimento em concreto armado com extensão de 360 metros, outro em terra com 114 metros de extensão e será construída uma galeria com 20 metros de largura, correspondendo a uma rua transversal.

A construtora está ultimando os preparativos para instalação do canteiro de obras e já recebeu o ordem de serviço para iniciar os trabalhos nos próximos dias.

O valor da obra está orçado em 20 milhões de cruzeiros, sem computar reajustamento, sendo que o DNOS participa com 75% e a Prefeitura com o restante. O prazo para conclusão dos serviços é de 12 meses.

É motivo de satisfação, disse o eng. Walter Luna, Diretor Regional do DNOS, ao prestar essas informações, participarmos no programa de saneamento ambiental na cidade de Conceição, no esforço conjugado com o Governador Tarcísio Burty e o Deputado Federal Wilson Braga que pleitearam os recursos necessários para a execução da obra, junto ao Ministro Mário Andreazza.



O general José de Araken, coordenador do Programa, participou da inauguração

Comunidade conclui casas com a ajuda do Prodecor

Três anos foi o tempo necessário para que a comunidade de Jacaré, distrito de Cabedelo, com a ajuda do Prodecor-Programa de Desenvolvimento das Comunidades Rurais, construiu-se a primeira unidade residencial, em regime de mutirão, no Estado, inaugurada, ontem pela manhã, com a presença do Coordenador nacional do programa, Gal José de Araken Rodrigues.

Setenta residências foram construídas pelo próprios moradores que receberam das mãos do general Araken a escritura de posse dos terrenos correspondentes, além de um posto de Saúde, um centro de artesanato e um posto de pesca. O conjunto residencial leva o nome de José de Araken Rodrigues num homenagem prestada pela comunidade em reconhecimento ao esforço empreendido pelo militar.

O centro de Saúde é dotado de aparelhagem necessária à medicina clínica e preventiva, com também de gabinete odontológico. O centro de artesanato visa incentivar os artesãos da comunidade, composta quase que exclusivamente de pescadores, beneficiados pela criação do posto de pesca, destinado a armazenar em frigoríficos o pescado e facilitar a sua comercialização.

Vários oradores discursaram na solenidade de inauguração do conjunto e enalteceram o esforço dos governos Federal e Estadual e Municipal e das entidades, como a LBA, que participaram ativamente na concretização do projeto, que enfrentou a indiferença de governos anteriores.

Ao discursar o Gal. Araken ressaltou a dedicação e o espírito de solidariedade da comunidade de Jacaré, que soube enfrentar os obstáculos e agradeceu a homenagem prestada à sua pessoa, colocando-lhe o nome no conjunto residencial, que conta com completa infraestrutura e saneamento.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Ceasa atende reivindicação de consumidor

Atendendo às diversas solicitações formuladas pelos consumidores, a diretoria da Ceasa-Pb resolveu antecipar o início da comercialização do módulo de abastecimento de Manaiá (Prodec) para às 9 horas, prolongando-se até às 18 horas, todas as quintas-feiras. A medida foi posta em execução após reuniões entre a diretoria da Ceasa e os comerciantes varejistas que atuam naquele importante centro de abastecimento na praça de Manaiá.

Quinta-feira passada, quando a mudança foi posta em prática pela primeira vez, já se percebeu a satisfação dos consumidores que se abasteceram no local com a modificação de horário, isto porque alguns deles chegaram a mencionar que é a única feira na cidade que o consumidor participa na sua organização. Além disso, o consumidor recebe panfletos informativos elaborados pela Ceasa-Pb e emite sugestões.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Discursaram ainda o Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros, o interventor de Cabedelo José Plácido, e o representante da comunidade Gildo Pereira. Em seguida foi oferecido um coquetel aos que compareceram à solenidade de inauguração do conjunto residencial.

Secretaria prevê que 6 mil vão à Festa da Penha

Pelo menos seis mil pessoas deverão comparecer à Praia da Penha, nos dois dias de festa dedicados à Nossa Senhora da Penha, que começou ontem à noite e terminará às 18 horas de hoje. A previsão é dos comerciantes estabelecidos na área, e de assessores da Secretaria Municipal de Turismo, que organiza as comemorações.

Desde quinta-feira, os comerciantes ambulantes começaram a se fixar na área reservada para os festejos de Nossa Senhora da Penha, instalando barracas de jogos, cachorro quente, prendas, entre outros. Aproximadamente 300 estabelecimentos ambulantes estão instalados na Praia da Penha.

PROCISSÃO
A tradicional procissão de Nossa Senhora da Penha partiu ao final da noite de ontem, da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, transportando o andor com a imagem da padroeira da praia, à pé, e deverá chegar ao litoral hoje cedo, fazendo o mesmo roteiro que anualmente é cumprido: Avenida João Machado, Dom Pedro II, Cidade Universitária, até a Praia da Penha.

No mínimo duas mil pessoas deverão ter acompanhado a procissão, segundo as previsões dos organizadores do evento, baseadas em exemplos dos anos anteriores. A festa, que começou na noite de sábado, será interrompida até às 18 horas de hoje.

POSTO MÉDICO
Quatro secretarias municipais foram mobilizadas pela Prefeitura de João Pessoa, na promoção da Festa de Nossa Senhora da Penha: a Secretaria dos Transportes e Obras, Secretaria Municipal de Turismo, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Comunicação Social.

O Posto Médico da Praia da Penha está em pleno funcionamento desde ontem, com uma equipe de médicos pronta a atender qualquer eventualidade, por determinação do prefeito Daniel Franca que assegurou a sua participação nos festejos de Nossa Senhora da Penha.

Toda a área reservada aos festejos foi limpa, os patrimônios protegidos, as vias de acesso melhoradas para facilitar o tráfego de veículos. Um policiamento ostensivo foi mobilizado para o local, visando manter a segurança da comunidade, e um outro para o controle de tráfego, sob orientação do Departamento Estadual de Trânsito.

Os festejos comemorativos de Nossa Senhora da Penha obedecerão a uma programação festiva religiosa que se processará simultaneamente, em áreas distantes, separadas: uma parte na praia da padroeira, e outra na praia inferior da praia, onde estão instalados parque de diversões, barracas, prendas, barracas de jogos, cachorro quente, entre outros.

A primeira reclamação dos frequentadores tradicionais da Festa de Nossa Senhora da Penha, os preços exorbitantes que os comerciantes - principalmente os que residem na área - estão cobrando por bebidas e tira-gostos, que ano após ano superam as expectativas dos visitantes.

Bebidas de maior saída em períodos de festa, como cerveja, chacha, refrigerante em geral, sendo pagos a preços acima da tabela. As classes mais pobres, por tanto, praticamente não dispõem de condições de consumir esses produtos.

Os jornalistas se surpreenderam com o comportamento do secretário João Franca: ele recusou veementemente a conceder a autorização aos repórteres, para ter acesso ao Matadouro Público, sob a mera alegação de que estava sob de expediente.

É, ao furar o grosso com os repórteres, durante um breve diálogo. Diante da recusa inicial do secretário, o repórter argumentou: "mas, secretário, o espaço já foi reservado - antecipadamente - para a matéria". João Franca apenas respondeu, em tom de ironia: "mas não pediu espaço algum".

FALTA HIGIENE
Durante o tempo em que permaneciam sob as ameaças do administrador, os dois repórteres de poderam constatar a sujeira do Matadouro Público Municipal, onde a falta de higiene é o fator que mais chama a atenção de quem porventura visita o estabelecimento.

Arrobas de carne passam por um processo de total falta de higiene: o boi, quando morto, já está sobre um piso úmido e contaminado. Ali mesmo inicia-se o "tratamento" da carne, normalmente feito por mãos sujas, arrastada sobre o chão imundo, até um caminhão, onde é colocada novamente sobre um lona suja, e transportada para o local de venda.

Incra patrocina viagem de estudo para produtor
Os quatro melhores produtores rurais do Estado, selecionados pelo concurso Prêmio de Produtividade Rural, viajarão ontem a Fortaleza, numa viagem de estudos patrocinada pelo Incra. De lá, os agricultores Luís Paes de Araújo, Antonio Quirino, João Batista e José de Souza viajarão ao interior do Ceará e, finalmente, a Brasília.

Em Brasília, serão recebidos pelo Ministério da Agricultura, Amaro Stabile, e pelo presidente do Incra, Paulo Yokota, e concorrerão ao Prêmio de Produtividade Rural a nível nacional, juntamente com os produtores rurais selecionados de outros Estados, no próximo dia 8 de dezembro.

Todos os concorrentes serão recebidos, em audiência especial, pelo Presidente da República. Os selecionados pelo concurso receberam, em audiência especial, pelo Presidente da República. Os selecionados pelo concurso receberam, em audiência especial, pelo Presidente da República. Os selecionados pelo concurso receberam, em audiência especial, pelo Presidente da República.

Comerciantes analisaram as atividades do Fisco

Mais de 30% dos contribuintes do Fisco paraibano não serão fiscalizados em 1982, segundo afirmou o diretor de Administração Tributária da Secretaria das Finanças, Sr. Benedito Alves Fernandes, em recente reunião no Auditório da Associação Paraibana de Supermercados - ASPRAS, onde compareceram mais de 15 pessoas, entre representantes de supermercados, agentes fiscais e a imprensa.

Lopo após o diretor Administrativo de Tributação ouvir as reivindicações dos supermercadistas a respeito da atuação do Fisco, principalmente no que se refere a parcelamentos de multas, ele esclareceu que o Estado lançou uma campanha visando beneficiar os comerciantes, e não prejudicá-los.

Garantiu Benedito Alves que os contribuintes, de acordo com a campanha, "não serão fiscalizados, desde que atinjam índices previamente fixados, que variam entre 3,2% para os comerciantes prossistas e 4,8% para os varejistas, o que corresponde ao ICM recolhido em função de suas compras", enfatizou.

No final da reunião, o diretor Presidente da ASPRAS, empresário Humberto Araújo, agradeceu a presença dos representantes da Secretaria das Finanças, principalmente pelo fato do evento ter sido "muito importante para a classe, uma vez que os comerciantes Antônio Cabral, do supermercado Três Irmãos, e os supermercadistas Lourival Batista Carvalho e Hildino Gondim puderam fazer suas reivindicações diretamente junto aos técnicos das Finanças, conseguindo, de acordo com as suas necessidades, dilatação de prazo para pagamento de multas, de 10 e 20 parcelas para 30 e até 50 prestações".

As doações em dinheiro poderão ser depositadas na conta nº 1981 em qualquer agência da CEF no Estado e as doações de gêneros alimentícios, roupas e brinquedos deverão ser entregues em urnas especiais também expostas nas agências do órgão, em João Pessoa e nas cidades do interior.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

As conclusões do Encontro foram enviadas pelo IBAM ao Ministério da Justiça, bem como a todos os Deputados federais e senadores. E a Emenda Constitucional nº 20, de 20 de outubro, já em vigor, não só consagra a tese do IBAM, como também a transforma em lei.

José Octávio - Temos em você o funcionário público, o jornalista, o professor e o homem que acompanha intensamente o dia-a-dia da política no Brasil. Em qual dessas funções você se sente mais a vontade?

- Não há nada em que eu me sinto mais a vontade do que no ramo da História, naturalmente no trabalho historiográfico. Tudo o mais, pra mim é secundário. Faço historiografia com a preocupação de contribuir, através do estudo do passado, a compreensão do presente e consequentemente para possibilitar a pesquisa dos caminhos do futuro. Não vejo nada mais importante para a compreensão do Brasil de hoje do que a compreensão do Brasil do passado. Eu, inclusive, não tenho dúvidas de que os mais graves erros de estratégia política, cometidos no Brasil, foram o resultado do desconhecimento do seu passado.

José Octávio - Como se faria, no momento, a transposição das aspirações dos oprimidos para a atual realidade brasileira em termos de uma resposta efetiva aos nossos impasses?

- Eu tenho posição metodológica definida e firmada a esse respeito. Sou contrário a toda modernização da História. Ou seja, da sua atualização. Aquela modernização ou atualização que apaga as diferenças qualitativas entre o passado e o presente. Penso que esta História serve para explicar como chegamos a ser o que somos e, sobretudo, ela nos faz refletir sobre o malogro das tentativas populares de reorganizar o Brasil segundo seus interesses. Mas eu não vejo nenhuma atualidade nessas insurreições populares do passado. Elas correspondem a outra época e, inclusive, em grande parte, foram o produto de um Brasil que já não existe mais. Mas, na medida em que fracassaram, determinaram o fracasso do Brasil de hoje. Para exemplificar: penso que a derrota da república de Palmares, em fins do século XVII, foi a causa da grande derrota histórica das massas nordestinas e que explica a situação que ainda hoje se encontra.

Sebastião Lucena - O negro hoje no Brasil pode dizer que é livre, não existe mais essa barreira de preconceitos?

- Uma das peculiaridades da abolição no Brasil é que é testemunho da abolição em outras partes do mundo, é de que ela não foi acompanhada do estabelecimento de uma nova ordem jurídica institucional, no tocante aos direitos civis do negro. Não foram restringidos os direitos civis do negro com a abolição. Ele se tornou absolutamente igual aos demais cidadãos, no tocante ao gozo dos seus direitos civis. Entretanto, seria hipocrisia negar que não haja um preconceito ou um prejuízo racial, que se processa na esfera ideológica e, vez por outra, se manifesta em práticas sociais discriminatórias, mas não a nível legal. Enfim, o racismo brasileiro é este: o preconceito racial, concepção segundo a qual o negro é inferior. Ele tem especificidade e é importante não esquecer a especificidade do racismo brasileiro.

Agnaldo Almeida - Em que ele difere do racismo sulamericano e norteamericano?

- Porque naqueles, ele se desenvolve a nível jurídico institucional. Há leis que restringem os direitos civis do negro. O que não acontece no Brasil.

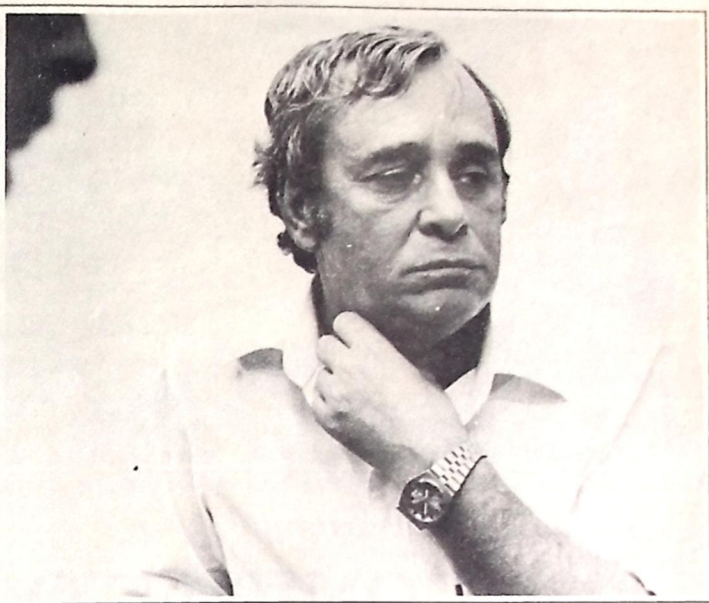
José Octávio - Então, no Brasil não existe democracia racial, mas simplesmente tolerância racial?

- A expressão democracia racial, me parece uma expressão muito ambígua. O que seria democracia racial? A miscigenação? Bem, é verdade, não há país que tenha sido tão intensamente a miscigenação como o Brasil. O problema desse preconceito é muito sério, muito complexo e ele, sem dúvida nenhuma, é um obstáculo a realização efetiva da unidade nacional. Atualmente, penso que está em marcha um esquema a nível institucional para atenuar o pelo menos mascarar este problema. Esse esquema consistiria na absorção de elementos negros nos aparatos institucionais. Ou seja, pela ocupação de cargos ou funções importantes por elementos negros. Isto viria contribuir para desfazer a imagem de um Brasil dominado por brancos. Eu vejo em marcha esse esquema, que é uma importância do esquema norte-americano.

Agnaldo Almeida - O jornalista João Silvério Trevisan acha que a raça negra sempre foi uma raça politicamente discriminada e politicamente presa. De um modo geral, o senhor concorda com esse raciocínio de que o negro é um preso político?

- Não, não é. Há um erro escrivido um artigo para a Folha de São Paulo, intitulado *Nós torturadores*, que mostra que nós brasileiros somos um povo torturador, que muitas práticas de torturas empregadas recentemente no Brasil contra os presos políticos, ainda provêm dos tempos da escravidão.

O historiador Décio Freitas, que esteve em João Pessoa para encerrar o I Curso Paraibano de Cultura Afro-Brasileira, identificou, na entrevista que divulgamos a seguir, as origens do racismo brasileiro. Ao constatar essa realidade, e fazer, inclusive, um mapeamento histórico-social das suas manifestações mais contundentes, ele investe com argumentos contra o mito da democracia racial brasileira. Décio Freitas, no entanto, faz a crítica dos grupos que tentam uma emancipação na sociedade racista utilizando instrumentos metodológicos semelhantes àqueles empregados pelos setores que mantêm acesos o racismo em um dos países de maior população negra do Ocidente. Expondo fatos históricos, argumentando embasado em pesquisas exaustivas, o historiador, autor de *O Quilombo dos Palmares*, propõe uma polêmica em torno das teses que advogam a formação de grupos isolados, o "Quilombismo", no caso dos negros, como força social suficiente para modificar a linguagem empregada no perpetuar a suposta inferioridade do negro como cidadão.



Décio de Freitas: O NORDESTE É O PRINCIPAL FOCO DO RACISMO BRASILEIRO

Mas há uma diferença, evidente, entre a tortura de presos políticos e a tortura do marginal. É que nos dois casos a saída que o indivíduo busca para a situação é diferente. Num caso, é uma saída política, o indivíduo quer mudar, transformando a sociedade para acabar com a injustiça social. No outro caso, a saída que o indivíduo encontra é a criminalidade. Esta não é uma saída política e sim uma saída ditada pelo desespero e que não visa, absolutamente, mudar ou transformar a sociedade. Muito pelo contrário, ele está buscando aí uma solução individual e de inspiração burguesa. Ele tem como objetivo, sonho, aspiração, também se converter num burguês, embora através de meios ilícitos, ilegais. Então, eu acho que não se pode comparar. Esta não é uma saída política, que o indivíduo está buscando, é uma saída individual.

Agnaldo Almeida - Professor, segundo os critérios da nossa cultura dominante hoje, "black is beautiful"?

- O problema racial será sempre um problema de difícil erradicação. A cor da pele é um elemento objetivo, constatado de maneira imediata e inevitável. Quando um branco passa por um negro ou por um amarelo, ele tem imediatamente sua atenção chamada para a diferença de cor da pele. Isso é um fato objetivo, indiscutível. É diferente. Há, sem dúvida nenhuma, uma cor diferente que, desde logo, estabelece uma separação. E a tendência naturalista de cada um é considerar como padrões éticos ou morais os da sua própria cor. Não os outros. Eu compreendo, por exemplo, e valorizo perfeitamente a teoria do "black is beautiful". Ou seja, a da negritude. Aquela que visa a ver valores estéticos na pele negra. Isto é uma reação salutar e necessária dos negros contra a posição dos brancos que viam a cor negra como feia e desagradável. Mas sempre será muito difícil generalizar isso, salvo a título de exceção. Tudo o que é diferente de nós, temos tendência a achar feio. Eu acho que essa teoria é válida para os negros. Creio que sempre será difícil que ela tenha validade para os brancos.

Sebastião Lucena - O senhor não acha que o branco racista quando sente uma mulher negra atraente ele não está vendo-a apenas, como objeto de sexo que jamais teria coragem de tê-la como esposa?

- Via de regra, está é a visão que o homem tem de todas as mulheres. Como bonitas e como atraentes. Só que ele acha que com a mulher negra é mais fácil de realizar seus objetivos devido a sua condição humilde. Isso é próprio da condição do homem face à mulher bonita ou atraente.

José Octávio - Ao se voltar para esse problema do negro a nível histórico, como o quilombismo, você está consciente do que isso pode significar em contribuição para a abertura?

- Eu penso que a democratização constitui condição para que possam essas massas subalternas, que inclui o negro e o índio receber o lugar que merece na sociedade brasileira. Agora, eu tenho dúvidas de que esses movimentos, desenvolvidos marginalmente em relação ao movimento social e político, sejam eficazes. Muito pelo contrário, eu vejo que há de ci, do alto, tendência a fomentar e estimular, por todos os meios, os movimentos das chamadas minorias. Do jovem contra o coroa, da mulher contra o homem. Do negro contra o branco. No caso do jovem - nós sabemos que há nós jovens brasileiros um profundo desprezo pelo chamado coroa. O simples fato de ser jovem constitui em si mesmo um valor, independentemente de outros atributos. Ou seja, o velho é desprezado independentemente de suas idéias, da sua ideologia, da sua cultura, etc. Vejam que isto tem como objetivo desqualificar o velho, o coroa, como fonte de informação, de ensinamento e, até mesmo, de liderança. Vejam o caso do movimento feminista que sustenta que o opressor, o inimigo, é o homem. Vejam a generalização abrangendo e colocando no mesmo pé, todos os homens, desde o dono da multinacional até o operário. O índio é o homem absolutamente considerado, não o homem de concreto. Na medida em que se faz isso se está absorvendo um sistema social. A teoria, por exemplo, de que a mulher sempre foi oprimida explorada é uma generalização que não tem base histórica nenhuma. Estas senhoras, por exemplo, esquecem que a sociedade antes foi patriarcal. Na África, ainda temos sociedades

matriarcais. A colocação das mulheres no Poder mudaria alguma coisa? Nós temos hoje, nas nossas vistas, mulheres presidindo regimes ou políticas eminentemente conservadoras, francamente reacionárias, porque elas representam determinados interesses de classe. Então, esvaziar de conteúdo de classe a mulher, colocar em pé de igualdade todas as mulheres, a burguesa e a operária, a de classe média ou a camponesa, me parece uma mistificação muito séria e que tem também como objetivo dividir o movimento social. Outro tanto poderia se dizer de uma parte dos negros que responsabiliza o branco em geral pela sua condição social. Ou seja, todos os brancos independentemente de sua condição social. Isso visa, sobretudo, reduzir e dividir as pressões sociais sobre o sistema.

Agnaldo Almeida - O senhor que é um estudioso no assunto acha possível identificar Estados em que o racismo se mostra mais a vista?

- Eu sempre ouvi dizer que o Rio Grande era muito racista. Recentemente uma moça negra, em entrevista denunciou veementemente o racismo das comunidades de descendentes de italianos. Agora quanto aos Estados onde eu vejo mais forte o racismo, eu confesso que agora nesses meses de Nordeste, eu vejo no Nordeste o principal foco de racismo. Eu confesso que estou profundamente impressionado com o racismo nordestino.

Agnaldo Almeida - Fala-se muito do Ceará.

- Pois é, o Ceará praticamente não teve escravidão. Ela foi irrelevante lá. Talvez no Rio Grande a gente não note tanto, porque o grosso de nossa população é branca. A nossa população negra é de cinco por cento do total. Então, talvez, por isso o fato seja mais notório no Nordeste onde a grande massa da população é negra.

Eu vejo que, por exemplo, salvo na Bahia, as elites são puramente brancas. Branco puro, como se tivesse chagado ontem de Portugal.

Agnaldo Almeida - Professor, me parece que todas as manifestações, artísticas no Brasil seguem o caminho do branco. Afinal, o que é negro no Brasil?

- Não concordo com a literatura, ciência, a música e as demais condições culturais são brancas. Elas são, isto sim, expressão dos interesses ideológicos das elites dominantes do Brasil, que são brancas. Mas isso não abrange todos os brancos, porque cultura, ciência, literatura, não tem cor. Se nós examinarmos essas manifestações culturais, o que nós vamos ver é que elas expressam e visam do mundo dos interesses ideológicos de uma elite dominante. Penso que o negro, enquanto classe dominada, não pode ascender socialmente e mudar este estado de coisas. A menos que ele próprio se aproprie desses instrumentos culturais, dos dominadores, da sua ciência, da sua cultura, da sua arte, ao invés de retroceder a manifestações culturais ultrapassadas, inclusive as do continente africano.

José Octávio - Como é que o senhor se sentiu no Uruguai, naquele regime ultra-ditatorial e o que o levou na série de artigos sobre 30 a comparar a situação daquela época com a situação do Brasil de hoje?

- Para os gaúchos, viver alguns anos em Montevideo não constitui viver no exílio. Todos sabem que nos gaúchos não só frequentávamos muito o Prata, como tínhamos toda uma ligação com aquela região e que lá nós sentíamos perfeitamente em casa. O entrelaçamento social, cultural, familiar, social, sempre foi muito grande. O clima os costumes. O Rio Grande é uma região pratinizada. E naquela época o padrão de vida do Uruguai era altíssimo. Os setes anos que vivi ali foram os melhores de minha vida. Quem disser que foi um martírio, acho que está romantizando as coisas. Então, não constitui sacrifício nenhum. Agora quando houve a virada, aí foi melhor viver aqui do que lá. Agora quanto a relação com trinta e ao motivo pelo qual eu sustento que a saída é a Constituinte é que eu penso que a Constituinte é a única saída pacífica que há para a crise brasileira. Qualquer outra saída é no mínimo insensatez.



Décio de Freitas: "A derrota da república de Palmares foi a causa da grande derrota histórica das massas nordestinas e explica a situação em que ainda hoje se encontra"

A ILHA DO BISPO

Texto: Wellington Farias
Fotos: Antonio David

O desafio é um só todo dia: viver sem ar

Nenhum habitante da Ilha do Bispo provavelmente goza de um bom estado de saúde, e não se quer esteja residindo no bairro há muito pouco tempo. Os que porventura tenham resistido a outros tipos de males comuns em qualquer comunidade brasileira, jamais conseguiram escapar dos efeitos causados pelo assustador índice da poluição expelida pelas chaminés da Cimepar, indústria de cimento pertencente ao Grupo Matarazzo.

Independente de qualquer fator importante para a preservação de uma boa saúde, as pessoas mais saudáveis que moram na Ilha do Bispo reclamam, no mínimo, que vivem eternamente acometidas de uma tosse; a garganta "constantemente seca e irritada". Esses males, portanto, são muito comuns em todos os moradores da Ilha do Bispo, de crianças a velhos.

O índice de pessoas com problemas respiratórios equipara-se ao da poluição. E sempre que se pergunta a um morador do bairro, quando porventura respirou ar puro, ouvirá sempre a mesma resposta, dada por qualquer um deles: "aquí nunca. Só quando se vai a outro lugar da cidade, morou em outro local antes ou se muda daqui, e para muito distante". Realmente, é quase impossível se absorver o mínimo de ar puro na Ilha do Bispo e adjacências: há dias, em que a poeira "Semeada" pelas chaminés da Cimepar, se espalha, com o mau cheiro e tudo, até o centro de João Pessoa.

A angústia que campeia pela Ilha do Bispo, há muitos anos, desde quando se instalou a fábrica de cimento, não tem pausa, nem tampouco perspectiva de chegar a um fim. De domingo a domingo, ela invade os humildes lares - pequenos mocambos - dos desesperados moradores do bairro, levada pela poluição sufocante e quase insuportável distribuída pela fábrica dos Matarazzo.

Uma das vítimas dessa poluição é dona Maria

Nazaré Batista, residente na Rua Cicero Moura, Ilha do Bispo, e a mais prejudicada pela poeira, entre as quatro pessoas que integram a família - ela, o marido e dois filhos menores: se não submeter-se urgentemente a um tratamento intensivo, corre o sério risco de perder, por completo a visão.

Tem horas em que eu não aguento essa poluição. Os olhos doem bastante, e logo vem uma dor de cabeça insuportável, reclama dona Maria Nazaré que recentemente foi consultada por um oftalmologista que lhe revelou o risco de ficar completamente cega se não fizer um tratamento. A razão da doença, segundo o médico: os efeitos da poluição da fábrica de cimento Cimepar.

Todos os familiares de dona Maria Nazaré também sofrem os efeitos da poluição. Ela apenas é a mais afetada. Os demais, revelam os sintomas bastante comuns entre os habitantes do bairro: a tosse, garganta seca e coçando bastante.

Segundo dona Nazaré, insuficiência de uma boa visão também é muito natural entre os seus vizinhos, e naturalmente por conta da poluição. "Por aqui todos reclamam que enxergam muito pouco e vivem eternamente com dores nos olhos", afirma ela.

Ela confessa, mais adiante, que "quase todos aqui sofrem de problemas respiratórios - há inclusive casos graves - mas evitam revelar. A maioria deles, involuntariamente revelam um cansaço permanente na respiração, por causa da dificuldade que têm de aspirar pelo menos um pouco de ar puro.

Vaneide Gonçalves, uma garota de dois anos de idade, também reside na Rua Cicero Moura, na Ilha do Bispo, foi o caso mais recente, constatado, de vítima da poluição da Cimepar. A menor, segundo a sua mãe, dona Maria das Neves Gonçalves, foi acometida de um

cansaço insuportável, e a tosse constante. Os médicos já confirmaram a causa do mal: a poluição.

Mas o caso de Vaneide Gonçalves foi apenas o último constatado. Dezenas de outras pessoas residentes no bairro, e que vivem constantemente sufocadas pela poluição, de vez em quando têm recaídas semelhantes à de Vaneide Gonçalves.

A fome, desnutrição, falta de higiene, entre outros fatores naturais em comunidades exageradamente carentes, como a da Ilha do Bispo, são problemas secundários. Afora isso, além da poluição, outro sério problema que os moradores da Ilha enfrentam é a falta de assistência médica. Todos eles, inclusive, acham que, por viverem em circunstâncias especiais, já que a poluição é um problema que não afeta todas as comunidades, mesmo as mais pobres, deveriam ter pelo menos um tratamento especial, em termos de assistência médica.

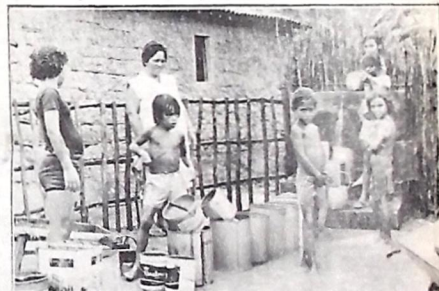
Mas não o tem. Bem no centro do bairro funciona o Centro de Saúde Ilha do Bispo. Mas funciona mais precariamente do que as mínimas condições de operação que lhes permitem. Apesar da falta de melhores recursos, as vezes falta um ou outro médico. E provavelmente há dias em que não há nenhum médico, ou sequer uma recepcionista.



Ontem, por exemplo, foi um dia desses. Pela manhã, constatou-se a presença de apenas a dentista Marise Fátima Morais, da servente Severina Claudina Leite. Os três médicos escalados para o expediente, a recepcionista ou alguém encarregada pelo preenchimento das fichas de inscrição para atendimento, não compareceram, e, se o fizeram, se retiraram muito cedo do posto.

Auxiliares do posto chegaram a comentar com a imprensa que "isto não ocorre sempre", talvez "hoje (ontem) tenha acontecido, porque é dia de pagamento".

A poluição expelida pela fábrica de cimento invade todos os recantos da Ilha do Bispo, estende-se às adjacências, as ve-



Claudina Leite, que trabalha no Centro de Saúde Ilha do Bispo.

Até o material clínico do Centro de Saúde é afetado pela poluição, e a dentista Marise Fátima Morais diz que necessariamente dar-se um tratamento especial, para evitar possível contaminação, no contato do material com a boca do paciente.

Os pacientes do serviço odontológico são previamente advertidos para manterem as cáries e ferimentos de extrações, por exemplo, bem limpos e sob total cuidado, para evitar contaminações também.

GERAÇÃO SEM PENSAMENTO

Antonio Carlos Moura

Que a linguagem está em crise, nesta era de sons e imagens multicoloridas, todos já sabíamos. Tanto mais nós pais como o nosso, onde o hábito da boa leitura parece entusiasmar cada vez menos os nossos jovens e crianças. Obras de leitura obrigatória na infância, como as histórias de Monteiro Lobato, restam hoje empoeiradas nas prateleiras de algumas casas ou bibliotecas. Enquanto isso, aumenta o número de horas de funcionamento dos aparelhos de TV. Afinal - é o raciocínio de muitos para que ler "O Sítio do Pica-Pau Amarelo" se a obra vem magnificamente "ilustrada" pelo vídeo?

Desde há muitos anos os educadores não contaminados

pelo vírus da profissionalização precoce ensinada pela Lei de Reforma do Ensino de 1971 vêm denunciando a pobreza vocabular e as dificuldades de expressão oral e escrita da mocidade brasileira. Quem hoje milita no magistério secundário ou superior não tem mais dúvidas: temos já entre nós uma "geração sem palavras", de imaginação atrofiada e de senso crítico quase nulo. Que frequência a escola por razões estritamente pragmáticas, na medida em que esta abre perspectivas de ascensão social e de aproveitamento profissional no mercado de trabalho. Apenas isso.

Tudo isso já nos cansamos de saber. Aos poucos, porém, co-

meçamos a nos dar conta de verdades bem mais amargas. "Não se trata apenas de uma "geração sem palavras", mas de uma "geração sem pensamento", isto é, incapaz de articular idéias com um mínimo de coerência e clareza.

Foi esta a principal conclusão da exaustiva pesquisa efetuada pela professora Maria Thereza Fraga Rocco, que acaba de lançar o livro "Crise na Linguagem - A Redação no Vestibular". Tendo examinado 1.500 provas de redação do vestibular da Fuvest, em São Paulo, no ano de 1978, Maria Thereza concluiu que o nível de raciocínio dos vestibulandos, com idades oscilando entre 19 e 20 anos, assemelhava-se ao de uma criança de 8 ou 10 anos!

A professora partiu do princípio, corretíssimo, de que o pensamento e a linguagem são inseparáveis. Isto significa que quem não consegue exprimir suas idéias - de forma oral ou escrita - simplesmente não é capaz de concatenar logicamente o próprio pensamento. Ou seja, não aprendeu a pensar.

Das 1.500 redações apenas 4 obtiveram nível excelente, 40 estavam razoáveis e o resto... era resto mesmo. E o critério básico adotado pela professora para classificar as provas foi o da estruturação lógica de conceitos.

Algo tem de ser imediatamente feito, e já. Se as pessoas com poder de decisão ou in-

fluência se omitirem nesta hora, dentro de alguns anos teremos um imenso contingente de cidadãos-robôs, acrílicos, totalmente vulneráveis à intoxicação propagandística, seja ela consumista ou - o que será terrível - de caráter político-ideológico.

umas das primeiras providências no sentido de impedir o advento do "1984" orwelliano entre nós será reintroduzir no currículo das escolas disciplinas banidas pela compulsão profissionalizante que há dez anos se apossou dos meios educacionais brasileiros. Dentre estas, a filosofia deverá merecer especial relevância, pelo que possibilita em termos do desenvolvimento da capacidade de reflexão e de crítica.

jornal domingo

João Silvério Trevisan:

"A questão da sexualidade deve fazer parte da revolução sócio-política"

O fundador do jornal Lâmpião analisa a situação dos homossexuais

A entrevista já havia terminado. Gravador desligado e eis que surge uma última pergunta: "Trevisan, quem mais reprime o homossexual, a esquerda ou a direita?" O jornalista João Silvério Trevisan acabava de falar sobre as dificuldades que os grupos gays enfrentam no dia-a-dia ao conviver com uma sociedade heterossexual e extremamente repressiva.

Trevisan não demorou a responder a esta última questão: "Como a direita vive apenas do passado e a esquerda é quem programa o meu futuro, o futuro da sociedade, então a minha preocupação só pode ser com a esquerda. E é lamentável que eu tenha de dizer que a moral da esquerda é tão perigosa quanto a moral da direita".

Cineasta, jornalista (fundou o jornal "Lâmpião", dirigido aos homossexuais) Trevisan esteve em João Pessoa para participar da Mostra de Cinema Independente realizada na semana passada.

Eis a sua entrevista:

□ O Poeta Glauco Mattoso fez um livro agora lançado pela Brasiliense, "O que é Poesia Marginal", da coleção Primeiros Passos, em que há despesa da ideia de que não há uma cultura marginal, mas uma tentativa de ocupação do espaço. Você, que veio para a II Mostra de Cinema Independente acha que existe uma cultura marginal no Brasil?

• Trevisan - Acho que o que se criou, realmente, foi um rótulo. A cultura já é o fim de um processo e a marginalização inclui a ideia de uma coisa inacabada. Eu acho que há uma contradição implícita na ideia de cultura marginal. Mas como a rotulação facilita o consumo, a veiculação da ideia, então acaba ficando, sobrando.

□ Você é uma das pessoas que fundaram o jornal "Lâmpião", que inicialmente ficou sendo uma coisa marginal, mas que criou uma consciência, a nível nacional, sobre o problema do homossexualismo. O que representa esse jornal para a emancipação de alguns setores da sociedade? Especialmente para os homossexuais?

• Trevisan - Eu acho que o jornal é de grande importância para aquelas pessoas que têm uma vivência homossexual. Os homossexuais nesse país, como em qualquer outro, são um segmento social importante como qualquer outro e, nesse sentido, o "Lâmpião" levantou questões socialmente importantes, mais diretamente para os homossexuais, e que, indiretamente, são questões que mexem em certas ideias estruturais da sociedade brasileira. De repente começava a pintar

"Eu confesso que não sei quem é homossexual neste país"

cartas de Roraima, e isso fez ver que o jornal estava levantando um canal que estávamos instalando nas culturas locais. Eu não quero supervalorizar essa questão, mas eu acho que indiscutivelmente esse fenômeno existiu, com o aparecimento do "Lâmpião".

□ O Lâmpião foi um veículo de imprensa mais alternativo que os demais?

• Trevisan - Não, porque seria um exagero, mesmo porque eu não conheço muitos jornais alternativos. Inclui-se porque eu não sei também a definição de que seja alternativo, assim como eu também não sei a definição de marginal. Mas há um nível no nosso jornal em que ele levantava questões alternativas à imprensa alternativa. Nesse sentido, ele tinha uma proposta alternativa muito especial. Inclusive o "Lâmpião" nunca foi dirigido unicamente aos homossexuais, mas pretendia discutir questões de política alternativa.

□ Uma das críticas que os intelectuais heterossexuais fazem aos intelectuais homossexuais, é que esses últimos priorizam essa questão do sexo em detrimento de outras questões que eles acham mais importantes. O que você acha disso?

• Eu acho que existem coisas mais importantes do que a questão do homossexual que é, por exemplo, por que se criou o rótulo de homossexual. Como por aí a questão. Eu não concordo com os ditos "intelectuais homossexuais" priorizarem a questão sexual. Eu acho que se a sociedade estivesse levantando a questão da sexualidade como ela coloca outras questões, não haveria necessidade de ninguém fazer essa enfatização. Eu acho que essa crítica esconde uma refinada maneira de dar continuidade à discriminação. Porque o raciocínio seria bem mais simples: é um problema menor e é o que a sociedade acha e acho sempre, a tal ponto que nunca admitiu a existência de um homossexual. Os homossexuais são priorizados, inevitáveis. E é por isso mesmo que eu não gosto da palavra homossexual, porque eu não sei quem é homossexual nesse país, eu não sei se é minoria. Então é um pouco difícil para mim colocar a questão nesse sentido porque é a mesma pressão

que se é colocada às feministas. Se a sociedade, assim como está heterossexualmente estabelecida, levantasse a questão de sexualidade, e não apenas do homossexual, não haveria necessidade de enfatização alguma. A questão heterossexual, é extremamente grave nesse país.

□ Você acha então que os heterossexuais deveriam discutir mais o sexo...

• Exatamente. Deveriam discutir a sua sexualidade. E eu tenho certeza que a partir do momento em que eles passassem a discutir a sua sexualidade, eles estariam discutindo a sua homossexualidade enrustida, inclusive, o que é uma questão mais ou menos ululante, que as pessoas podem ser plurivalentes sexualmente. Ninguém nasce homossexual ou heterossexual. Houve razões, muito concretas, para as opções que cada um tomou sexualmente.

□ Mas dar prioridade à sexualidade nas discussões sobre o homem não é uma prática elitista? A questão do homem não deveria ser tratada com maior amplitude?

• Vocês tratam assim quando falam da reforma agrária? Vocês tratam a coisa urgentemente? Vocês acham que o camponês não pratica sexo, por exemplo? Quando se fala em reforma agrária, por que não colocar também a questão do ócio do camponês? Como é que o camponês está transando, o que é que a sociedade poderá oferecer a essa pessoa distante da cultura urbana, o que é que a sociedade poderá oferecer a ele para que não seja um ser sexualmente enrustido? Isso é absolutamente mal colocado. É uma prática elitista, se eu quiser virar um pouco esse seu argumento. Eu acho que o povo pratica sexo, não adianta tentar esconder isso. Eu gostaria muito que não só a questão homossexual fosse colocada, mas justamente de uma forma abrangente. O ser humano é uma coisa muito complicada. Ele não é apenas um ser econômico, como se costuma colocar.

□ Aí você entra no aspecto mais importante dessa discussão dos últimos dois anos. A que se deve lutar prioritariamente? A questão da produção dos meios de produção, da transformação do modelo econômico, ou lutar pela solução de problemas individuais de opressão do Estado sobre o indivíduo? Gabeira, por exemplo, foi quem mais pegou essa brecha de sublevar essa importância. O camponês não é importante, segundo ele. Você acha que é preciso revisar os conceitos das esquerdas?

• Eu acho que a questão seria importante relacionada com a sociedade como um todo. Eu não acho que os comunistas são revolucionários por excelência. Frequentemente esses rótulos escorrem. A questão da revolução sexual, eu não acredito em revolução setorializada. Gabeira, por exemplo, está sendo vítima do consumo e de calúnias. Gabeira não é um idiota que coloca as questões da maneira como as pessoas dizem que ele coloca. Gabeira nunca deu prioridade absoluta pela questão individual, mas simplesmente ele anda enfatizando uma coisa que ele considera lamentavelmente esquecida nas esquerdas, e enfatizando com muita ironia, com muita inteligência e sensibilidade. Então ele disse uma frase célebre que é a seguinte: as pessoas falam em prioridade da revolução sócio-econômica sobre a revolução sexual. Nós não podemos esperar setenta anos para ter um orgasmo. De repente a evolução deixou de ser um pequeno espaço na mira do meu microscópio, quando passou a ser uma coisa mais abrangente, o horizonte da revolução se abriu. A questão de sexualidade deve, a meu ver, ser colocada como uma parte da questão da revolução sócio-política. Eu não tenho condições de acreditar, pelo o que eu vejo hoje nos países socialistas, que uma proposta setarizada de uma revolução apenas de nível econômico, vá resolver automaticamente a questão da sexualidade ou outras questões.

□ É a questão de formação de grupo? Recentemente houve uma festa gay em João Pessoa e uma pessoa foi proibida de entrar, embora fosse reconhecido como homossexual apenas porque havia um boato de que havia mantido relações heterossexuais na noite anterior. Como você vê isso?

• Isso faz-me ir. Essas pessoas estão discriminando na mesma medida em que são discriminadas, o que eu acho



lamentável. Essas pessoas não estão tendo sequer a consciência de que elas estão perpetuando a discriminação. O que eu prefiro fazer quando se toca na questão do grupo, que eu acho extremamente espinhosa, é fazer uma análise dos casos particulares. Francamente, eu acho que existe níveis de discriminação tão sofisticados, que às vezes essas histórias que correm acabam se folclorizando a medida que passa de pessoas para pessoa. Eu gostaria de saber se realmente o que aconteceu foi desses termos. Eu tenho motivos para desconfiar. Jamard Muniz de Brito - Trevisan, aproveitamento esse esclarecimento, eu gostaria de lembrar o que você falou ontem, que de um lado, se puxa que há o gueto. Mas por outro lado, acho que há o direito das pessoas de somente quererem reunir as pessoas que, por exemplo, gostem de ouvir Caetano Veloso, mas que gostem mesmo. Então não pode entrar nesta reunião uma pessoa que não goste de Caetano

com eles, numa festa gay, ser barrado? Não seria entrar o espaço social?

• Eu concordo na teoria com esse argumento, mas não na prática. Como você nunca teve a experiência da sua sexualidade ser uma sexualidade divergente, você nunca deve ter tido a experiência de ser discriminado da maneira mais inaceitável que se possa imaginar. Por exemplo, você faz uma festa para seus amigos homossexuais e de repente pintam amigos heterossexuais que se põem a festa toda a pizar porque tem mulheres se beijando e homens se beijando. São pessoas que não respeitam as outras que curtem aquilo. Mas tiremos o gueto: se voce tentar numa boate heterossexual dar um beijo em seu companheiro também homossexual, você será expulso.

□ Como você tem visto o papel da imprensa, como ela tem tratado do assunto homossexual?

• A tendência dos meios de comunicação em geral é aproveitar a onda do consumo. Não vou citar o nome do jornal, mas há quatro anos atrás esse jornal não usava a palavra lésbica e o substituiu por "feminista". Hoje esse jornal transcreve debates que homossexuais realizam. É evidente que existe a falta de dois gumes: ao mesmo tempo em que dá uma força aos homossexuais, ela está usufruindo do lóque que a coisa possa oferecer. Também aproveitam para dar saída ao jornal, notícias populares, como por exemplo, em um jornal de São Paulo apareceu, na primeira página, a seguinte manchete: "Homossexual matou fulano de tal". Claro que o homossexual não é o único personagem desse tratamento escandaloso, mas é bastante priorizado porque o jornal vende mais. A imprensa tende a forçar a barra, quando a barra já não está mais tão difícil. As notícias sempre são extremamente superficiais.

□ Recentemente a imprensa paulista publicou uma matéria com um homossexual pobre, tratando a coisa assim com mais perversão. O que se nota é que, com o homossexual burguês, geralmente acontece apenas o espanto. Eu gostaria de saber o que é que vocês têm a oferecer a esses homossexuais duplamente massacrados? - Isso faz lembrar também a preocupação que a imprensa passou a ter com a tortura aos presos políticos, se esquecendo de que ela sempre foi praticada contra presos comuns.

"A sociedade cria seus rótulos para discriminar os homossexuais"

□ É absolutamente uma questão de hipocrisia. Eu, desde a época do "Lâmpião" era um crítico da chamada anistia que, na realidade era restrita. O caso do preso comum tem que ser lavada em consideração. Acho extremamente dolorosa a questão do homossexual proletário porque a brigada dele não consegue sequer chegar aos meios de comunicação. Se é difícil para um homossexual aparecer como tal nas classes médias ou burguesas, eu acho que o problema cresce muito mais nas classes proletárias. No jornal o "Lâmpião" nós tratamos da questão desses meios discriminados tocando, por exemplo, na questão dos travestis, que eram personagens que, de alguma maneira, incorporavam essas problemáticas, em vários sentidos. Nós tentávamos dar espaço a todos os homossexuais.

□ Gostaria de entrar no aspecto puramente de produção artística. Você acha que a produção artística brasileira, feita pelos homossexuais, ela é aberta a todas as discussões ou ela também prioriza a questão da sexualidade?

• Eu não saberia responder corretamente a essa pergunta, porque se você tira o rótulo do homossexual e o substitui pelo heterossexual, veja o que acontece. Quando o heterossexual fala de Romeu e Julieta você não diz que ele está fazendo uma produção heterossexual. Mas quando o homossexual faz alguma coisa é uma produção homossexual. E isso é uma sutil maneira de discriminar, porque? O que ainda predomina é a questão do rótulo. Sempre se detecta uma estética homossexual, mas nunca a heterossexual.

□ Você não acha que o homossexual, na insistência de dizer que todo mundo já nasceu com suas inclinações homossexuais, ele se quer superior? Por exemplo, nessa curiosa de Henrique Magalhães está escrito: "Bertabas, que darás também! Isso não seria uma forma que se diz um ser superior".

□ Eu acho que existem setores que estão tentando resolver, seja o seu problema de sentimento de culpa, seja o problema de insegurança, dessa maneira tentando transmitir uma imagem de "maiores", entendo? Eu acho muito ruim que isso aconteça. Mas eu dou direito aos homossexuais de serem irônicos e curtiem o seu bom humor.

"Não acho que os comunistas sejam os revolucionários por excelência"

□ Trevisan, você veio para João Pessoa dar um curso sobre Cinema Independente. Seria bom que você falasse sobre o seu conhecimento dessa atividade no Brasil de hoje. Nós sabemos de gente como Walter Zanini, que é um cinema crítico desvinculado das questões comerciais. Qual a notícia que você dá para gente sobre isso hoje?

• Nós já discutimos na Mostra de Cinema porque não está mais pintando nada na atualidade em termos de vanguarda. Ai eu falei que não garantira que não estava pintando nada. Eu não sei muito bem se dar notícias não esparras do cinema independente. E notícias dentro do contexto do cinema brasileiro que vai mal, obrigado, como sempre, aliás. Não adianta o Embrasil entrar, pois ela entrou com propostas que se revelaram totalmente falhas e ineficazes. O maior problema da invasão do mercado pelo produto estrangeiro continua. E, dentro desse contexto, você pode imaginar o problema que enfrenta as pessoas que fazem o cinema independente. E quando eu uso a palavra independente é da maneira mais abrangente possível. Esse tipo de cinema está fadado a não chegar lá do di.

□ Há uma situação paralela de consumo do cinema independente. Por exemplo, o filme "Deu prá ti, Anos 70", de um pessoal do Rio Grande do Sul, que seria uma resposta ao teatro do grupo "Asdrubal Trovato e Trombador" do Rio de Janeiro, que coloca no palco as questões contemporâneas também fazendo literatura independente. Há muitos anos, ganha espaço em jornais de diferentes regiões do país. Gostaria de saber como esse tipo de produção pode incidir na produção comercial de forma que esse tipo de cinema não seja alienante como as experiências puramente comerciais que gente sempre diz, o circuito independente não pode ser negado e como ele pode melhorar a barra da nossa produção cinematográfica?

□ Eu acho que você está se esquecendo de colocar questões cruciais, por exemplo, a estrutura comercial do cinema brasileiro, que tem uma estrutura de exibição paralela, assim como se houvesse uma estrutura de mercado paralela, estes filmes poderiam estar chegando a alguns setores. Existem, por exemplo, tentativas, com grupos tentando se articular nesse sentido. Não dá para pensar isoladamente na questão do produto, mas na questão de como o produto está sendo veiculado nas atuais circunstâncias; quais são as alternativas oferecidas para ele. A parte de exibição é totalmente invadida pelo mercado estrangeiro.

"Além da Reforma Agrária é preciso defender o ócio do camponês"

Veloso. Não acho que a questão seja de gueto ou não, mas de um grupo que se reuniu por uma afinidade.

• Há um caso desse tipo que aconteceu nos Estados Unidos, quando eu morava lá, é que algumas amigas minhas, feministas, estavam tendo sérios problemas com seus namorados porque elas estavam fazendo festas e não queriam que os namorados fossem. E elas eram heterossexuais. Elas estavam realmente brincando, e diziam que tinham seu espaço anase totalmente ocupado pela função de esposa e pela função de mãe. De repente descobriram que não tinham condições de, enquanto mulheres, enquanto indivíduos, se encontrarem e trocar ideias. E optaram por essas festas para inclusive descobrir a sensação de estarem trocando ideias enquanto indivíduos, e não mais como portadoras de papéis sociais.

□ Mas não seria uma agressão a uma pessoa heterossexual, que tenha amigos homossexuais e queira estar junto,

LETRAS

Carlos Romero

Reencontro com Aurélio de Albuquerque

O homem pode desaparecer. O homem de carne e osso. O homem físico. Mas o homem-espírito, o homem-sensibilidade, o homem-inteligência, ele agora em livro, gritando e acenando para os amigos como a dizer que está vivo, cada vez mais vivo.

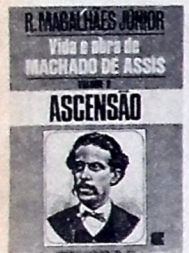
Referimo-nos a Aurélio de Albuquerque. Não o

professor primário, o promotor público, o professor universitário, o desembargador, este de toga negra e solene, rodeado de prosaismo jurídico por todos os lados. Mas, sim, o cronista, o cronista do nosso cotidiano por sinal muito humano, o cronista de alma leve e lírica, o cronista descontraindo e dis-

traído. Cronista de cores e flores, jamais de dores...

Esse Aurélio que virou livro, sexta-feira última, livro que a sua Lúcia cuidou com muito amor e carinho, por que nele ela se reencontra com ele.

Passagens, Pessoas e Cidades é o seu título, uma coletânea de crônicas escritas com muito humor e muito amor...



ESTANTE JURÍDICA

Contribuição de Melhoria

Saui o volume VIII do Tratado de Direito Tributário Brasileiro, de autoria de João Baptista Moreira, ocupando-se de Contribuição de Melhoria.

Este trabalho é uma ligeira sinopse da experiência jurídica da imposição da valorização imobiliária e da cobrança da Contribuição de Melhoria, nos principais países pertencentes aos dois maiores impérios de Direito, o romano-germânico e o anglo-americano.

Mostra o autor que, na problemática da execução de obras públicas de urbanização, deu-se, em todo o Mundo, um enlaçamento entre ideias jurídicas providas dessas famílias diferentes, quanto ao tipo de ingresso público que deveria arcar com as enormes despesas desse intento.

Este trabalho, informa a Editora, não é, de forma alguma, e sob nenhum aspecto, uma abordagem de cunho político, mas contará, entretanto, com resistências de cunho político.

Magnos Relançamentos

Teoria e Pesquisa em Sociologia - De Donald Pierson, a Editora Melhoramentos está relançando (18ª edição) a obra Teoria e Pesquisa em Sociologia, de Donald Pierson, bastante ampliada e revisada.

Apesar de seus 36 anos, a obra é uma das mais importantes para o estudo das Ciências Sociais.

O Futuro da Comunicação - De R. A. Amaral Vieira, a Editora Achiamé está levando às livrarias a 2ª edição de O Futuro da Comunicação, que tem como subtítulo: "De Galáxia de Gutenberg à Aldeia Global de McLuhan".

Trata-se de um verdadeiro inventário dos meios de comunicação de massa, uma revolução que não pode ser dissociada da realidade histórico-social. Um ensaio que além de discutir o "futuro da comunicação", discute o futuro da sociedade".

CORRESPONDÊNCIA: Carlos Romero - Av. N. S. dos Naveantes, 732 - Tambau - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 226.1061 - Cep. 58.000.



"Uma sociedade em que todos caibam sem discriminações"

O Jogo do Poder no Brasil, de Miguel Arraes, recém-lançado pela Editora Alfa-Omega, é o livro que está nas vitrines das livrarias, como a mais quente novidade.

Trata-se de vigoroso depoimento de inteligente observador da atual conjuntura sócio-político-brasileira.

Como enfatizou a Editora, num tópico, "o livro de Miguel Arraes não é desses ensaios pedantes, lançados para enriquecer currículos; nem é, muito

menos, obra panfletária de político em véspera de campanha. É um estudo sério."

A construção da Nação não pode ser confundida com o atendimento dos interesses de grupos que hoje dominam a economia. Estes agem como meros ocupantes de um espaço que lhes foi aberto e que interessa à sua busca de maiores lucros. Consiste na construção de uma sociedade em que todos caibam, sem discriminações - assim finaliza Arraes o seu livro.

As novidades das livrarias

Sol Subterrâneo - Dyonélio Machado - Lançamento da Editora Moderna - Completando a trilogia iniciada com Deuses Econômicos e finalizada com Prodigios, Dyonélio Machado lança pela Editora Moderna Sol Subterrâneo, 2º volume, inédito, da trilogia.

Em Sol Subterrâneo as personagens Evandro e Silvio reaparecem, e nelas vemos espelhado o clima de opressão que marcou os últimos anos de poderio romano.

O autor, que recentemente foi homenageado com o Prêmio Jabuti, retorna diante do público leitor com mais uma obra que atesta a força de sua literatura.

Maria Antonieta - Stefan Zweig - Lançamento da Nova Fronteira, integrando a coleção Vidas Extraordinárias. É um livro único em seu gênero: retrato apaixonado de uma das personalidades mais contraditórias da história universal, traça também um panorama na completa da época dessa rainha.

O autor, Stefan Zweig sempre foi um dos escritores de maior sucesso de nossos tempos. Biógrafo e ficcionista, Zweig viveu no Brasil seus últimos anos, pois foi este o país que ele escolheu para fugir à fúria e à opressão do regime nazista.

Vida e Obra de Machado de Assis - Vol. 2 - Ascensão - R. Magalhães Junior - Civilização Brasileira.

sileira - Uma biografia sistemática do extraordinário escritor brasileiro, enriquecida com documentos valiosos e até então desconhecidos, revelando-nos aspectos novos da vida e obra do autor de O Primo Basílio, R. Magalhães Junior é o escritor de sucesso em quase todos os gêneros, mormente na biografia de que é mestre consumado e consagrado.

Lula Sem Censura - Lançamento de Vozes - "Neste livro não é o analista que fala mas o militante Lula, narrando as intrínsecas estações da via-sacra de sua própria luta, que é a luta de milhões de brasileiros condenados a serem mero combustível do processo capitalista de produção" - é o que afirma Leonardo Boff.



MINHA LISTA DE SUPÉRFLUOS

- 1) VIRGINDADE
- 2) DESODORANTE ÍNTIMO (Honra se lava com sangue, e não com perfumes de diversos, como direi, sabores. (Epa! Escapoliu!)
- 3) A Orelha daquele senhor
- 4) A Cara de Vampiro Daquele Outro
- 5) O Excesso de Gordura Daquele Outro
- 6) O ridículo HORA DO POVO ("O DIA" da política brasileira)
- 7) O listão dos supérfluos
- 8) URINOL
- 9) A VOZ DO BRASIL (O programa, bem entendido)
- 10) Noite de Núpcias
- 11) VIRGINDADE (Nunca é demais insistir!!!)
- 12) BENFAM
- 13) Papai Noel
- 14) Papafico
- 15) O "blim blim" da Globo
- 16) VIRGINDADE (É Bom, sempre tá lembrando)
- 17) Juraci, na Federação
- 18) Trabalho
- 19) Bicha e sapatão
- 20) VIRGINDADE (Nunca esqueçam....!)

AS VERDADES DO MURO:



VIRGINDADE É SUPÉRFLUO!



SIGNIFICADO REAL DAS SIGLAS

- P. T. - Pro Trabalho!!! (Cambada de vagabundo!)
 P. L. - Puxa! Legal!!!
 P. D. S. - PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (Faz graça tu, que é machão...!)

P. M. D. B. - Papai! Mamã! Deu Bronca.

P. D. T. - Parem, Deidos Travessos!

P. T. B. - Pra Tu Batê!!!

P. C. do B. - Esse eu nunca ouvi falar e me intriga com qualquer um que tenha ouvido. Acho até que esse é um supérfluo...



Minha casinha de repouso nos domingos. Futura sede da Academia Paraibana dos Humoristas

CARTAS

Meu estimado - Ontem aconteceu um troço deveras interessante comigo. Eu tava parado na esquina, passou um cara, e disse assim: "Como é seu nome?". Eu respondi: "Meu nome é José". Ele saiu morrendo de rir, que é que o senhor acha disso. JOSÉ ALVES/MG.

RESPOSTA - Em primeiro lugar, senhor, é a genitora que vos pariu. Seguramente eu num tou aqui pra ouvir besteira, não. Escuta aqui: o senhor num tá se achando vinculado e supérfluo, não?

Anquin - Sou um homossexual. Assumido. Alé de quem disser que eu num sou! Fui lasso um! Eu sou é muito do macho! Tem nego porai pensando que comigo tira leite sem espuma, mas tá muito do enganado. Eu sou dos bons! Obrigado. MARIO/RJ

RESPOSTA - De nada, veadão supérfluo....!!

Anco - Pela primeira vez pegou na pena...

RESPOSTA - Ora vá pegar no supérfluo da velha!!!

DEU NO JORNAL:



Boneca quando morre, vai a Umbanda e recebe a Pomba Gira...

DEDICATÓRIA (VI)

Essa coluna é dedicada a Luzia do Arquivo desse jornal, e a Ivete, minhas amigas.

FALANDO SÉRIO

Faço daqui da coluna, um apelo ao senhor Comandante da Polícia Militar e ao ilustríssimo Senhor Governador, para que expulsem com urgência, o animal, que, por acaso é neta da PM, e que tentou esturpar um menor de 16 anos, e, não conseguindo seu intento, deu-lhe várias peixeiradas. Num tem nada que apurar nada! Expulsão sumária!!! Se o cara é louco (o que acredito que seja), bota no Instituto de Psiquiatria Forense! Pro resto da vida! Pra nunca mais ver o mundo cá de fora! ANIMAL, só vai assim. Quero que fique bem claro que o militar agiu isoladamente, e, é claro, seu ato nada tem a ver com o honroso comportamento da nossa briosa Polícia Militar. Para os mais apressadinhos quero lembrar que o homem (como espécime) também é um animal. Racional, lógico...

KRITIKA DE SINEMA ENGRAÇADINHA

Dessepeissão! Num axei nada engrassado! Tudo tristim, tristim! Goxte muito da Lussélia Cantos, prissimamente quando tava sem rípa. O diretor, qui dizem sé mutu bom, nem deu às cara!!! Comente apareceu um bandido di, marmangu. A fotografia hótima, prissimamente, aquela treis por quatro que ela mostra a eli. Um filmi pra ser assistido por todas crianças qui tiverem mais de 18 anos. Gostei mensalmente. Vó de novu.

A GLÓRIA!!!

Pra mim, a glória televisiva, do ano, foi o murro que Anselmo deu na cara do cafagesto do Mário Sérgio! Pros diabos com a boa educação! Ninguém pode apanhar calado....!

DAVID

David, fotógrafo, daqui da casa, com ótima visão da foto/humor, está colaborando comigo. As fotos do domingo passado foram dele. Outras virão. Brevemente, ensaio fotográfico no Correio das Artes.

PROGRAMAÇÃO

- TV - 1 - MOR - MULHER
 (9) Abertura
 (9,5) Encerramento
 (9,10) Reabertura
 (10) Horóscopo do dia anterior pra ver se conferi.
 (11) Derci mostra TUDO!!!
 (11,30) Aula de frescura supérflua com Cló Dô, viu??

POEMA DA TV

Cid Moreira fala besteira o Chapelin fala ruim. Ah, meu Deus! Que danado vai ser de mim??

CONSULTA SENTIMENTÓRIO

Professor Kantandu Say Venerando - Minha mulher me traiu. Eu perdoei. Ela traiu de novo. Eu perdoei. Ela traiu de novo. Perdoei novamente. Ela repetiu a dose. Perdoei, ou melhor, perdoei. Ai, fui com o dentista. Pedi perdão, por ter perdoado tanto, e mandei-lhe bala na cara! Acha que fiz bem? JOSÉ "DOCA" LEMOS/MA.

RESPOSTA: É muito perdão pra um C (*) ornado só, mas vai em frente. Se o senhor queria atirar, deveria ter se! deveria tem! ter atirado da primeira vez. Porquê não mandou lá pro meu consultório? Eu tinha perdoado.

Ilustrei - Fui casado três vezes, com três mulheres. Levi pontão em todas as três. Agora tou casado com um homem, e ele me é muito fiel. Que é que tu acha? JG/PB.

RESPOSTA - Seguinte é esse: eu acho que tu além de cornuto é viado!

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Quem informa é Cristina, da Livraria Opção, sita na Galeria "Augusto dos Anjos". Ali, os livros mais vendidos na última semana, foram:

- 1 - Tempo do Silêncio - Neimar Barros
- 2 - Deus Negro - Neimar Barros
- 3 - Asas Fortidas - Gilbran Khalil Gibran
- 4 - O Profeta - Gilbran Khalil Gibran
- 5 - O Maior Segredo do Mundo - OG Mandino
- 6 - O Maior Vendedor do Mundo - OG Mandino
- 7 - Longe é um Lugar que Não Existe - Richard Bach
- 8 - Profecias Nostradamus - Marques da Cruz
- 9 - A Mulher Total - Maralé Morgan
- 10 - Rei de Vencer - Arthur Ruedel
- 11 - O Valor do Pensamento Positivo - Norman Vincent Peale
- 12 - O Menino do Dedo Verde - Maurice Druon.

Orador de turma

□ Antônio Matildes Leite, foi escolhido orador da turma concluinte da Faculdade de Direito de Sousa, que colará grau no dia 18 de dezembro. Atualmente dirigindo o Colégio Estadual de Conceição, o professor Matildes Leite vem sendo apontado como um dos fortes candidatos a prefeito dessa cidade.

Iate: vem por aí outra surpresa

- Houve até quem afirmasse que o celando estava blefando, quando por mais de uma vez afirmou que a política do Iate iria trilhar por caminhos ainda antes imaginados.
- Al está, pois: Manuel Guimarães é candidato a comodoro e parte com Djalir Nóbrega como seu companheiro. Os dois se lançam encorajados por um forte e respeitável contingente de sócios da agremiação-marinha.
- O "slogan" da campanha (não de registro de chapa) vai ser este: "Velas ao Mar, Guimarães Vai Voltar". O lançamento oficial será na manhã do próximo domingo, com grande passeata saindo do Casarão da Lagoa até a sede do Iate Clube.
- E adiante mais (podem anotar): uma outra grande e inesperada surpresa vai surgir no decorrer desta semana. Tão grande que vai deixar muita gente boquiaberta...

Ribeiro-Alencar

- Foi domingo passado, na Igreja de Santa Júlia, a celebração do casamento de Paulo Ricardo Maroja Ribeiro e Maria do Socorro Alencar, filhos dos casais Valdeir (Ninosa Maroja) Ribeiro e Constantino (Vivi) Alencar.
- Acompanhando o ritual religioso foram vistos os casais prefeito Enivaldo Ribeiro, Virgíneo Veloso Borges Ribeiro, Fernando Freitas, Mário Antônio Gomes, Antônio Burity, Nias Gadelha, Kerubina Ribeiro, entre outros.
- Terminada a cerimônia, seguiram-se os cumprimentos aos noivos e a recepção aos convidados.

Baile dos 16 anos

- São poucas as mesas disponíveis para o baile de aniversário do Jangada Clube, acontecimento que está reservado para a noite do dia 5 de dezembro. Desta maneira, o seu sucesso está duplamente garantido: no social e no financeiro. O fato vem premiar o esforço da diretoria do alvi-verde em oferecer uma grande festa.
- Como principal atração da noite está garantida a presença da Orquestra "Paulo de Tarso", do Náutico Cearense, que vem regida pelo maestro Manoel Ferreira Lima e composta de 18 dos melhores instrumentistas de Fortaleza.
- Num dos intervalos da festa, que vai marcar os 16 anos de fundação do "maia fechado", sua diretoria social (Joel Falconi e Giselda) fará a apresentação de 10 jovens debutantes, todas elas filhas de associados. Esse detalhe será um dos pontos mais marcantes do baile de aniversário do Jangada, atualmente um dos clubes mais ativos da cidade.

Desfile Verão

- O grande desfile de todo fim de ano organizado por Valdo Quêrcia, das boutiques "Happy End", quando ele revela todas as tendências da moda para a temporada de verão, está marcado para a tarde (16h) da próxima quarta-feira no Hotel Tambau. Neste desfile, Valdo presta homenagem a toda a crônica social.
- Do Rio de Janeiro, como convidada especial para o desfile, virá a manequim internacional Xuxa, que já posou "au grand complet" para uma das revistas masculinas e que no último carnaval foi a namoradinha do "rei" Pelé. Os convites são gratuitos, mas seus portadores devem levar um brinde para o Natal do órfão carente.
- Sessenta e seis senhoras foram escolhidas para patronearem do desfile da "Happy End", dia 2 de dezembro. Vá buscar o seu convite.

Sociedade

WONALDO CORREA



Jurema Filho e Lúcia, Maria Emilia Torres de Freitas e a menina-moça Maria Luiza Paiva Barreto



Foto de Naves

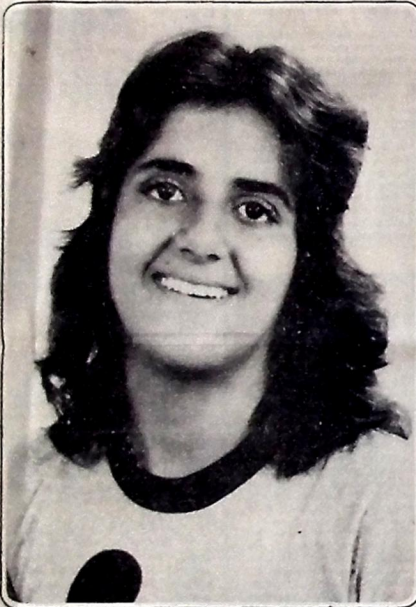


Foto de Naves

Rápidas

MARIA Emilia Torres de Freitas está aniversariando hoje e comemora a data almoçando com amigos, em Cambuinha. **□ FILME** "Paixão de São Paulo" será exibido hoje no Tambau. **□ ESTÁ** com nova idade hoje a sra. Glória Jocelyn, esposa do Gen. Inaldo Seabra. **□ TELÃO** acoplado ao tu do Jangada irá mostrar ampliado todos os lances do jogo Flamengo - Liverpool. **□ VAI** ficar mais velho amanhã o jornalista Claudemir Meller, editor de economia de O Norte. **□ HOJE**, quem aniversaria também é Silvana Soares Ribeiro.

CARNAVAL COMEÇOU CEDO NA SEDE DO JANGADA

□ Após ser investido na direção social do Jangada Clube, o comerciante Joel Falconi está conduzindo a agremiação por novos caminhos e impulsionando sobremaneira aquele difícil departamento, mas encontrando no presidente Marcos Crispim um apoio importante para levar adiante todas as suas iniciativas. **□ Depois** da entrada de Joel Falconi, a palavra carnaval, que era quase proibida de ser pronunciada na sede do Jangada, já aparece como fato muito comum e a diretoria da

agremiação começa a pensar seriamente na realização de, pelo menos, duas grandes manifestações, no domingo e na terça-feira de folia.

□ A receptividade de se fazer carnaval no Jangada é tamanha, que todos os sábados o clube promove uma autêntica batucada matinal, sob o comando de Arimar de Luna Freire e Everardo Gurgel. Assim será todos os sábados até a chegada de Momo. Portanto, o Carnaval já começou muito cedo no Jangada Clube.

Bodas de Prata

- O Tenente-Coronel Marden Alves da Costa, Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada e sua esposa Shirley, prepararam-se para completar 25 anos de união matrimonial. O evento será marcado no dia 29 de dezembro, devendo o casal reunir seus amigos pessoais para festejalo.
- E bem provável que Shirley e Marden, reúnam alguns casais em sua residência na Vila dos Oficiais para uma noite de serenata.

Excursão

- Depois do sucesso da excursão com integrantes da Adesg, a Planetur (loja principal do Hotel Tropicana) está anunciando nova viagem a Manaus, no dia 14 de dezembro, com programação de visitas a pontos turísticos da capital amazônica e dois dias para compras no comércio da Zona Franca, que naquele mês permanecerá aberto até às 10 da noite.
- As reservas já podem ser feitas. São poucos os lugares, no Boeing 727200 da Vasp, reservados a parai-banos.

Projeto Gazzi

- O Projeto Gazzi atinge amanhã a sua oitava semana prestigiada pelo público amante da boa música. A audição desta semana começará às 18h15m no Teatro Santa Rosa com as presenças dos pianistas Marliuz Romano Alcorado, da soprano Carmela Mattoso, do pianista Gerardo Parente, do Madrigal Paraíba e do cantor Livardo Alves.
- Marliuz Romano executará obras de Chopin e de Valdemar de Almeida. Já Carmela Mattoso e Gerardo Parente, apresentarão músicas de José Siqueira, Paulillo Barroso, Ernani Braga, Jaime Ovalle e Villa-Lobos.

Casamento

- Será hoje, às 10 horas, na Capela do Pio X, o casamento dos jovens Gilberto e Socorro, filhos de Gerardo Coutinho de Jesus e Nice Pereira de Jesus e Mário Barbosa de Sousa e Maur Martins Barbosa. Os noivos receberão os cumprimentos na capela.

Quinze anos

- Um dos grandes acontecimentos sociais do final desta semana vai ser, sem dúvida, a festa que marcará os 15 anos da menina-moça Maria Luiza Paiva Barreto (foto), filha do casal médico Luiz Gonzaga (Izã Paiva) Barreto.
- A recepção, para a qual os Paiva Barreto estão convidando seus inúmeros amigos, será em sua residência na Avenida Goiás, no Bairro dos Estados, na noite da próxima sexta-feira. A turma jovem vai brindar com Malu.

Dia de núpcias

- Será no dia 15 de janeiro do próximo ano o casamento de Sueli Trombetta e José Guilherme Ribeiro Coutinho. A cerimônia terá lugar na Igreja do Carmo e a recepção no Jangada.
- Todo o enxoval de noiva de Sueli foi comprado por sua mãe Nanci Trombetta no Rio de Janeiro e em Foz do Iguaçu. O bolo terá a assinatura da professora Eva Galvão.
- Sueli usará um vestido confeccionado por Ignez Cunha, cujo modelo foi tirado de uma revista de modas francesa. Na próxima semana os convites para o nupcial serão distribuídos pelas famílias Trombetta e Ribeiro Coutinho.

Descrédito, o saldo de uma greve.

O crédito de confiança depositado pela sociedade em geral, avaliando as intenções dos professores da Universidade Federal da Paraíba, na greve nacional de categoria - que provavelmente já terminou -, evaziou-se tanto, agora, a ponto de reduzir-se a um déficit tão grande quanto a dívida externa do país, tão combatida por eles também.

Ao propor a dissolução do movimento, seduzidos pelo primeiro aceno do Mec, lhes oferecendo um reajuste salarial imediato de 30 por cento, independente do reajuste para todos os funcionários federais, com o qual nova-

mente serão contemplados, os "inquietos" mestres da UFPB conquistaram para si um novo conceito perante a opinião pública em geral, ao revelarem um zelo excessivo pelo bem próprio, a revelia do interesse comum, deixando de lado outras bandeiras de luta, fundamentalmente sobretudo ao dinamismo do setor educacional, como a briga pelos 12 por cento do orçamento da União, para a educação.

Hipnotizados pelo egoísmo cego, simultaneamente o professorado da Universidade Federal paraibana transferiu o crédito que detinham da opinião pública, para quem logo duvidou

dos seus propósitos, insinuando que o movimento paredista de fato protegia interesses próprios da categoria, isoladamente, como um trocado a mais sobre os seus vencimentos, talvez nem tanto vergonhosos para a realidade de um país de terceiro mundo. Queriam ou não, agora todos têm que considerar a humilhante insinuação. Aliás, a humilhante verdade.

Tão surpreendente quanto o pacote de reformas eleitorais, anunciado pelo presidente João Figueiredo, o "pacote do egoísmo" dos cínicos professores da UFPB comprometeram sensivelmente a disposição da sociedade em geral, de manifestar o mínimo de apoio a essa categoria, em outro eventual movimento, e entrega de mão beijada aos seus superiores, a fórmula de como acalmá-los em circunstâncias semelhantes a esta.

Questionou-se, ao longo desses dez primeiros dias de greve, os reflexos do movimento, sobretudo os prejuízos que ele poderia trazer aos universitários, principalmente os concluintes, e pré-vestibulando. Prejuízos haviam, evidentemente. Mas, mesmo assim, os estudantes se propuseram a sacrificar as suas tarefas escolares em prol da luta dos professores, porque supostamente defendia seus interesses e os de todo o sistema educacional do país. E agora? Que compensação os "bondosos" mestres oferecem a esse pessoal que se sacrificou pelos seus 30 por cento de reajuste salarial, embora objetivando mais o bem comum? Como vão esses professores justificar o gesto egoísta que praticaram, para convencer a opinião pública da viabilidade de suas greves, em termos de con-

quistas que possam satisfazer a todos? Com que cara esses professores poderão futuramente denegar novo movimento como demonstração de fé para conquistar melhorias para o ensino brasileiro?

Uma ovelha ruim pode não berrar um rebano a perder, mas pode comprometer o rebanho. Será que essa atitude dessa, como dos professores da UFPB, não desestigmatiza a sociedade a apoiar outros movimentos paredistas deflagrados por outras classes, principalmente as que não apoiaram?

E será que esses professores não terão a coragem de negar a opinião pública que lutaram apenas pelos seus interesses próprios? Duvido.

Wellington Farias